



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Tecnologia
Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo – 2012

Atualizado pelos processos nº 23074.032286/2017-81, nº 23074.034940/2018-71, nº 23074.070457/2018-51, nº 23074.009604/2019-71, nº 23074.070447/2018-15, nº 23074.051560/2021-91, nº 23074.051556/2021-05 e nº 23074.051548/2021-27, conforme Portarias PRG nº 07/2019, nº 27/2019 e nº 14/2020 e Resolução CONSEPE/UFPB Nº 54/2021. Os textos e notas de rodapé em vermelho são alterações da versão original deste PPC

Comissão de Elaboração:
Prof. Aristóteles L. Magalhães Cordeiro
Prof^a. Solange Maria Leder
Prof^a. WylInna Carlos Vidal

João Pessoa

2012

SUMÁRIO

CAPÍTULO I - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO	3
1. HISTÓRIA DO CURSO	3
2. JUSTIFICATIVA	6
3. MARCO TEÓRICO E METODOLOGIA.....	07
4. OBJETIVO DO CURSO	10
5. PERFIL PROFISSIONAL	11
6. COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES	11
7. CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL	11
8. METODOLOGIA E SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	11
CAPÍTULO II - COMPOSIÇÃO CURRICULAR	15
1. CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS	16
2. CONTEÚDOS COMPLEMENTARES	18
CAPÍTULO III - ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR.....	16
1. NÚCLEO DE FUNDAMENTAÇÃO.....	19
2. NÚCLEO PROFISSIONAL.....	20
3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	22
4. FLUXOGRAMA	23
5. EMENTAS	24

CAPÍTULO I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

1. HISTÓRIA DO CURSO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) foi criado em dezembro de 1974 (Resolução 18/74 CONSUNI, de 02/12/74) como apêndice do Curso de Engenharia Civil do Centro de Tecnologia da UFPB, e iniciou suas atividades no primeiro semestre letivo de 1975, tendo como base de funcionamento a estrutura curricular regida pela Resolução 46/74 CONSEPE de 10/09/74 que previa uma duração de no mínimo oito e no máximo doze semestres com 3720 horas de duração. Criaram-se, nesse mesmo ano, a Coordenação do Curso e o Departamento de Arquitetura, este devendo também atender às demandas de outros cursos do Centro de Tecnologia relativas à área de expressão e representação gráfica.

A partir do primeiro semestre de 1976, paralelamente à ampliação do quadro de professores com formação em arquitetura, e constatada a necessidade de uma estrutura de curso que contemplasse a formação do arquiteto, iniciou-se a primeira reformulação curricular do curso. O objetivo dessa reformulação era criar um curso de arquitetura independente, eliminando o seu caráter de apêndice do Curso de Engenharia Civil. Baseada em amplas discussões, das quais participaram professores e alunos envolvidos com o curso, essa reforma contava ainda com o apoio da ABEA – Associação Brasileira de Escolas de Arquitetura, que realizava, nesse momento, ações visando a reformulação do currículo mínimo dos cursos de arquitetura do país.

O primeiro período de 1977 iniciou com a nova estrutura curricular (Resolução no 12/77-CONSEPE, de 22/03/77), que atendia ao currículo mínimo aprovado pelo Conselho Federal de Educação em 1969 (Resolução no 03/69-CFE de 25/06/69), que só foi alterado em 1996 pela Portaria 1770. A nova proposta ampliava a duração do curso para 3840 horas, a serem cursadas em no mínimo 9 e no máximo 13 semestres e se baseava em três eixos de conhecimento: a) projeto e representação gráfica, b) teoria e história da arquitetura e c) tecnologia. As principais mudanças foram propostas visando atender aos novos objetivos do curso - especificidade à formação do arquiteto, diferenciando-a da formação do engenheiro - e de contemplar as necessidades conjunturais que privilegiavam e solicitavam medidas urgentes a respeito da intervenção na cidade.

Entre as medidas fundamentais, de apoio a essa reformulação curricular, tomadas nesse período podem ser listadas: a) avaliação da proposta através de questionários, seminários internos, palestras de convidados externos; e mecanismos afins; b) relação com outras universidades através de convênios, intercâmbio e pesquisas conjuntas; c) capacitação docente (promoção de cursos de pós-graduação, convênios com a UNB, USP e UFPR); d) novas contratações e consolidação do quadro docente (entre 1977 e 1979 foi contratada a maioria dos professores do Departamento de Arquitetura; e) prestação de serviço e ações conjuntas com os órgãos públicos sediados no estado (PMJP, Funcep, IPHAEP, etc.); f) intensa colaboração com as entidades de representação profissional (representação no CONFEA/CREA, na ABEA, no IAB, no SINARQ, ADUF); incentivo à criação de mecanismos de representação estudantil; g) incentivo à pesquisa.

Nesse sentido, uma das formas de viabilizar essas medidas foi a criação do Núcleo Experimental de Arquitetura e Urbanismo – NEAU em 1977 como unidade de apoio ao curso, com o objetivo de fomentar e oferecer condições para a realização de trabalhos interdisciplinares, realizando uma série de atividades de pesquisa e prestação de serviços. O NEAU prestou serviços de assessoria e projeto a órgãos públicos, associações comunitárias e empresas mistas ou privadas, assim como atividades de apoio ao plano didático e capacitação profissional. Essas atividades permitiram a realização de alguns dos objetivos do curso como: integrar professores e alunos no desenvolvimento de pesquisas, proporcionar um trabalho direto com a população, garantir a presença da universidade na análise e resolução dos problemas arquitetônicos e urbanos da cidade, permitir o trabalho conjunto de professores de várias áreas do conhecimento (arquitetos, engenheiros, sociólogos, historiadores, psicólogos e outros) e criar espaços de vivência universitária.

Outra ação no sentido de viabilizar essas medidas foi a construção de um edifício provido de instalações físicas específicas, o Atelier de Projeto¹, para abrigar as atividades do CAU. Com as instalações físicas específicas em construção, o quadro de professores consolidado e um extenso currículo de atividades realizadas, o curso foi reconhecido em abril de 1979, através do Decreto Presidencial no 83.380 CFE.

Satisfeitas as condições legais em dezembro do mesmo ano, forma-se a primeira turma de 13 alunos. Estão aptos a entrar no mercado de trabalho os 13 primeiros arquitetos formados pela UFPB

O período correspondente aos anos de 1980 a 1986 foi marcado por crises internas que refletiam os problemas enfrentados pela universidade e pela sociedade. A reorganização da sociedade no sentido de pressionar o governo a restabelecer a normalidade política e de lutar pela redemocratização do país, deslocava o campo de atuação política para além dos limites da universidade. Frente a divergências estruturais, o corpo docente enquanto coletivo se esfacela e a representação estudantil desaparece. O NEAU teve suas atividades encerradas em 1980, por decisão da Chefia de Departamento e apoio do Centro de Tecnologia. Entre 1980 e 1986 foram abandonados os projetos coletivos: uma parcela considerável do quadro de professores saiu para capacitação docente, outra pediu transferência de universidade e uma terceira passou a desenvolver pesquisas e outros trabalhos individuais. Esse interregno, se por um lado não contribuiu para o processo de aprimoramento na construção de “escola”, possibilitou a qualificação de seus professores e consolidou a pesquisa na área, ainda que a partir de projetos individuais.

No final desse período foram elaborados e encaminhados a órgãos financiadores novos projetos de laboratórios, seminários e pesquisas, que iriam proporcionar condições para a retomada das atividades coletivas. Paralelamente, a representação estudantil se reorganiza e inicia uma luta interna com as instâncias deliberativas do CT para reconquistar seu direito de representação, com o objetivo de participar

¹ Esse edifício foi financiado com recursos do MEC/BID III – Ministério de Educação e Cultura / Banco Interamericano de Desenvolvimento

ativamente na condução do seu processo de formação acadêmica e profissional. Essas ações desembocaram em uma nova fase do curso e mais uma proposta de reformulação curricular: a reforma de 1987-1994.

A partir de 1987, com a aprovação de alguns dos projetos acima descritos e com o apoio de recursos do MEC/SESU e do CNPq e da FUNAPE, os esforços conjuntos do DA e da CCAU foram concentrados na criação de condições que permitissem ao curso participar das transformações pelas quais passava a profissão e o país. Assim, embrionariamente foi iniciada a instalação de laboratórios ligados à informática (INFOARQ) e vídeo (ARQUIVIDEO) bem como o desenvolvimento de trabalhos nestas áreas. Da mesma forma, foram implantados o Atelier de Artes Aplicadas (AAA), o Centro de Documentação e Informação (CEDIARQ) e o Ambiente Especial de Estudos para os alunos (ARQUESTUDO). Foram ampliadas as atividades da Oficina de Maquete (MARQ), reestruturada a utilização da Oficina de Fotografia (FOTOLAB) e iniciadas as atividades do Laboratório Integrado de Projetos (LIT), que a partir de agosto de 1992 foi substituído pelo Laboratório do Espaço Urbano e Construído (LEUCO).

Essas novas unidades de apoio didático proporcionaram certa efervescência, que desembocou na realização de outras atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e principalmente à extensão, com a participação de outros setores da universidade, como o NDHIR e o Mestrado em Ciências Sociais, de entidades profissionais como o IAB e o Sinarq e de outros órgãos públicos como o Ideme e a Secretaria do Planejamento. Com a realização de seminários, cursos e palestras, atividades que sustentavam a construção dessa nova fase.

Como consequência desse novo momento de ebulição, iniciou-se um novo ciclo de debates sobre a formação profissional que culminou em uma terceira reformulação curricular (Resolução no 32/89-CONSEPE, de 28 de dezembro de 1989). Apesar de não se configurar como uma reformulação propriamente dita, essa nova proposta visava adequar o curso à nova conjuntura e melhorar a sua execução. Permaneceram praticamente as mesmas ementas com pequenas alterações de conteúdo, que procuravam garantir atualização dos conhecimentos e organicidade na seqüência das disciplinas através de uma estrutura e meios de operacionalização dotados de certa flexibilidade.

Essa reformulação visava principalmente recuperar o espírito (filosofia) da proposta de 1977 que se havia perdido ao longo desses 12 anos em face de problemas como falta de professores adequados a determinados conteúdos, adição de disciplinas arbitrariamente impostas por medidas federais ou emanados da própria universidade, falta de instalações físicas para o funcionamento de determinadas atividades ou conteúdos exigidos por uma nova conjuntura, escassez de programas ou convênios que permitissem a aproximação com a sociedade, entre outros. Esses objetivos se traduziam em medidas como; a) redimensionar as cargas horárias relativas aos conteúdos; b) eliminar as disciplinas impostas por legislação obsoleta; c) recuperar a autonomia das três grandes áreas do curso: teoria e história, projeto e representação e tecnologia; d) incentivar a pesquisa e a extensão como atividades de apoio didático; e) recuperar o tema livre como proposta para o trabalho de conclusão de curso; f) contemplar através de atividades complementares conteúdos que começam a fazer

parte da formação, mas ainda não têm força suficiente para consubstanciar-se em disciplinas.

Em dezembro de 1994 – considerando as recomendações resultantes de vários anos de debate nos seminários regionais e nacionais promovidos pelos cursos de arquitetura do país e pela Comissão de Especialistas no Ensino de Arquitetura e Urbanismo, CEAU/SESu – é publicada a Portaria 1770 que fixa as diretrizes curriculares e o conteúdo mínimo do curso de graduação em arquitetura e urbanismo. Essa portaria revogava o disposto na Resolução 03/69 CFE que fixava o currículo mínimo, sobre o qual se apoiava o currículo vigente do Curso de Arquitetura da UFPB e dava um prazo de dois anos a partir da data de sua publicação para o cumprimento dessa portaria, ou seja, dezembro de 1996. Ainda segundo o artigo 11 dessa mesma portaria, os conteúdos mínimos e a duração fixada seriam obrigatórios, inclusive para os alunos que ingressassem em 1996. Entre 1994 e 1996 foram realizadas algumas reuniões das áreas do Departamento de Arquitetura que resultaram em avaliações e propostas parciais. Esgotado o prazo previsto pela Portaria – dezembro de 1996 - e a inexistência de ação concreta em relação à regularização do curso, formou-se uma comissão composta de professores e alunos, que apresentou proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do CAU, considerando a Portaria no 1770 de 21/12/94 do Ministério da Educação e Desporto e a Resolução 39/99 Consepe de 16/09/99. Essa proposta resultou em nova resolução - 16/2000 do Consepe - que passou a regulamentar o curso de Arquitetura e Urbanismo.

No ano de 2005 uma comissão de avaliação do plano pedagógico do curso formada por 7 professores, promoveu um conjunto de eventos envolvendo professores, alunos e funcionários para nova reformulação do curso. Esta ação desencadeou em uma proposta que não foi concretizada e em 2008 nova comissão foi formada para a reforma do curso, as discussões estenderam-se até o ano de 2010, quando a proposta foi submetida à aprovação das instâncias superiores – Conselho do Centro de Tecnologia e Pró-Reitoria de Graduação.

A concepção atual do Projeto Pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo tem como fundamentos normativos a Resolução Nº 2, de 17 de junho de 2010 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – MEC e na Resolução nº 07/2010 do CONSEPE da UFPB.

2. JUSTIFICATIVA

Em face das atuais diretrizes curriculares estabelecidas com a Resolução Nº 2, de 17 de junho de 2010 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – MEC e a Resolução nº 07/2010 do CONSEPE da UFPB constatou-se que o currículo vigente - Resolução 16 de 2000 do CONSEPE/UFPB não atendia plenamente tais recomendações, tornando-se imperativa sua reformulação. Como linha geral de encaminhamento pedagógico, buscou-se estruturar a formação do futuro profissional da arquitetura e urbanismo de modo que ele possa se integrar ao mundo contemporâneo nas dimensões fundamentais da cidadania e do trabalho. Assim, o PPC/CAU está fundamentado nos estudos que enfatizam, neste novo momento da educação, a prioridade do desenvolvimento da capacidade de pesquisar, de buscar

informações, de analisá-las e de selecioná-las, além da disposição de aprender, criar, formular e reformular.

3. MARCO TEÓRICO E METODOLOGIA

O objeto de estudo do Curso de Arquitetura e Urbanismo é o espaço de vivência pública ou privada nas escalas da cidade e do edifício. Como linha geral de encaminhamento pedagógico, buscou-se estruturar a formação do futuro profissional da arquitetura e urbanismo de modo que ele possa se integrar ao mundo contemporâneo nas dimensões fundamentais da cidadania e do trabalho. Assim, o PPC/CAU está fundamentado nos estudos que enfatizam, neste novo momento da educação, a prioridade do desenvolvimento da capacidade de pesquisar, de buscar informações, de analisá-las e de selecioná-las, além da disposição de aprender, criar, formular e reformular.

Entende-se, portanto, como requisitos necessários à formação do aluno, a capacidade de abstração, de desenvolvimento do pensamento sistêmico, de criar e pensar múltiplas alternativas para a formulação e solução de um problema, ou seja, do desenvolvimento do pensamento divergente; a capacidade de trabalhar em equipe, a disposição de criticar e aceitar críticas, a disposição para o risco, o desenvolvimento do pensamento crítico, do saber comunicar-se e a capacidade de buscar conhecimento. Tudo isso como condição para o exercício da cidadania num contexto democrático.

É importante destacar, tendo em vista tais reflexões, as considerações oriundas da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, incorporadas nas determinações da Lei nº 9.394/96: a) a educação deve cumprir um triplo papel: econômico, científico e cultural; b) a educação deve ser estruturada em quatro alicerces: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser. Todas essas considerações orientam as concepções pedagógicas específicas que deverão contemplar: a) o prazer de compreender, de conhecer e de descobrir, estimular o senso crítico e permitir a compreensão do real, mediante a autonomia de ação e a capacidade de discernimento, constituindo o passaporte para a educação permanente, na medida em que favorece as bases para o estudo contínuo; b) o desenvolvimento de habilidades e o estímulo de novas aptidões como processos essenciais para enfrentar novas situações; c) o trabalho em equipe, aprendendo a tirar proveito de diferentes pontos de vista e permitindo a realização de projetos comuns; d) a percepção da interdependência dos conhecimentos, potencializando os recursos da interdisciplinaridade; e) a educação comprometida com o desenvolvimento total do indivíduo, preparando-o para elaborar pensamentos autônomos e críticos, para formular os seus próprios juízos de valor e exercitar a liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação. Nesse sentido, propõe-se para o CAU um projeto voltado para um ensino que facilite a ponte entre a teoria e a prática, ao analisar o papel da atividade na aprendizagem: “compreender é inventar ou reconstruir através da reinvenção e será preciso curvar-se ante tais necessidades se o que se

pretende, para o futuro, é moldar indivíduos capazes de produzir ou de criar, e não apenas de repetir”²

Ainda sob o ponto de vista específico da formação profissional do arquiteto, o Estatuto da UNESCO/União Internacional de Arquitetos (UIA) para a educação dos arquitetos e urbanistas de 1996, reafirma: “A arquitetura, a qualidade das edificações, o modo como elas se relacionam com seu entorno, o respeito ao ambiente natural e construído, bem como a herança cultural coletiva e individual são matérias de interesse público. (...) há conseqüentemente interesse público em assegurar que os arquitetos e urbanistas sejam profissionais aptos a compreender e dar resposta às necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação ao planejamento do espaço, ao urbanismo, à construção de edifícios, bem como conservação e valorização do patrimônio construído, proteção do equilíbrio natural e à utilização racional dos recursos disponíveis”.

Estes princípios defendidos tanto pela UNESCO/UIA como pela Associação Brasileira do Ensino de Arquitetura (ABEA) inclui os seguintes objetivos: a) qualidade de vida decente para todos os habitantes de assentamentos humanos; b) uso tecnológico que respeite as necessidades sociais, culturais e estéticas dos povos; c) equilíbrio ecológico e desenvolvimento sustentável do ambiente construído; d) arquitetura valorizada como patrimônio e responsabilidade de todos.

Procurando atender a todas estas recomendações e observando aos conteúdos propostos pela Resolução nº 2/2010 do MEC e a Resolução nº 07/2010 do CONSEPE da UFPB, esta proposta se sustenta em uma estrutura articulada e flexível, que se propõe a reunir conteúdos afins para garantir uma visão de totalidade, uma ordem seqüencial de conhecimentos que estabeleça um processo formativo, e uma formação não formal que assegure o vínculo com a sociedade e o desenvolvimento das potencialidades individuais. O compromisso e a responsabilidade de alunos e professores com a execução desta proposta curricular é o ponto de partida desta experiência.

A organização curricular está estruturada cronologicamente em dois núcleos – Fundamentação e Profissional, e um Trabalho de Curso. Esses núcleos definem as etapas do curso em três eixos – Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo, Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo e Projeto e Representação Gráfica – que definem o conteúdo necessário à formação do arquiteto. Subsidiariamente têm-se as disciplinas relativas ao Estágio Supervisionado e aos Conteúdos Complementares.

3.1 Estágio Supervisionado

Os estágios supervisionado são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas, visando assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em

² Piaget, J. Para onde vai a educação, Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1996

ações profissionais. O estágio curricular supervisionado está concebido como conteúdo curricular obrigatório, cuja regulamentação será definida pelo Colegiado do Curso.

3.2 Conteúdos Complementares

Os conteúdos complementares dividem-se em obrigatórios, optativos e flexíveis.

Os conteúdos complementares obrigatórios compreendem as disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa Aplicada à Arquitetura e Urbanismo.

Os conteúdos complementares optativos são disciplinas optativas cuja ementa aborda conhecimentos específicos da área de atuação do profissional arquiteto.

Os conteúdos complementares flexíveis constituem-se em atividades de seminários, congressos, colóquios, oficinas, projetos de iniciação ao ensino e a pesquisa, atividades de extensão e disciplinas de áreas a fins. O aproveitamento dessas atividades será regulamentado pelo colegiado de curso.

3.3 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Curso é componente curricular obrigatório e realizado ao longo do último ano de estudos, centrado em determinada área teórica-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa, e observará os seguintes preceitos:

I - trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, de modo que envolva todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica e obrigatoriamente relacionado com as atribuições profissionais;

II - desenvolvimento sob a supervisão de professor orientador escolhido pelo estudante entre os docentes do curso, a critério da Instituição;

O colegiado do curso deverá emitir regulamentação própria contendo: critérios, procedimentos e mecanismo de avaliação, além das diretrizes e técnicas relacionadas com sua elaboração.

3.3 Linhas de Pesquisa

Para apoiar o aprofundamento de estudos em temas específicos foram identificadas quatro linhas de pesquisa a partir da produção do corpo de professores e pesquisadores vinculados ao Curso, segundo seus interesses e qualificações:

- História da Arquitetura e da Cidade
- Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo
- Expressão e Representação Gráfica
- Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Essas linhas de pesquisa possuem desenvolvimentos em temáticas correlatas como: Teoria e Análise do Projeto, Projeto e Memória, Tectônica, Sintaxe Espacial, Mobilidade Urbana, Avaliação Pós-ocupação, Acessibilidade, Conforto Ambiental,

Materiais e Técnicas Construtivas, entre outras. As duas primeiras acima constituem as atuais linhas de pesquisa do programa de mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFPB.

3.4 Linhas de Extensão

As linhas de extensão contemplam e guardam afinidade com os três eixos estruturantes do curso: História da Arquitetura e da Cidade; Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo e Projeto e Representação Gráfica. Cada eixo pode apresentar temas específicos, citando-se exemplos como: Arquitetura e Urbanismo de interesse social; Arte, Educação e Criatividade; Patrimônio e Memória; Acessibilidade; Mobilidade Urbana; Planejamento e Gestão; Meio Ambiente e Conforto Ambiental, entre outras.

As ações de extensão estão vinculadas ao corpo docente em parceria com alunos do Curso de Arquitetura, contemplando atividades pedagógicas, elaboração de projetos, prestação de serviços e consultoria técnica, tendo por princípios: Qualidade de vida; Qualidade material do ambiente construído; Desenvolvimento sustentável e Preservação da arquitetura, do urbanismo e da paisagem como patrimônio.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Objetivo Geral

Assegurar a formação de arquitetos urbanistas capazes de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à conhecer, planejar, projetar e remanejar o espaço de vivência pública ou privada nas escalas da cidade e do edifício, considerando as suas relações com a história e a cultura, com o meio ambiente, com a tecnologia e a ciência, bem como com a criação artística e os princípios éticos, a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis.

4.2 Objetivos Específicos

Potencializar no aluno a capacidade de criar e representar o espaço de vivência pública e privada, tendo em vista qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade;

Fornecer base tecnológica que permita ao egresso elaborar e gerenciar projetos de arquitetura e a usar novas tecnologias em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades;

Preparar o aluno para intervir no meio ambiente, visando o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído, bem como a valorização e a preservação da arquitetura, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva.

Estimular o aluno a praticar atividades de pesquisa e a articular-se com a sociedade;

Incentivar o estudo continuado.

5. PERFIL PROFISSIONAL

O arquiteto e urbanista, como um profissional de formação generalista em seu campo de atuação, deve estar comprometido com posturas éticas relacionadas ao desempenho profissional, à cidadania, a conservação e valorização do patrimônio, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.

Esse profissional deve estar apto a propor soluções físico-espaciais que atendam às demandas de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo. Assim como a responder aos desafios advindos das transformações tecnológicas através de um arcabouço teórico-instrumental que lhe possibilite adaptar-se às mudanças para atuar de forma criativa, e ser afeito à prática da investigação e da produção de novos conhecimentos.

6. COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES

A educação do arquiteto e urbanista deve ser assegurada por um ensino de nível universitário que mantenha o equilíbrio entre os aspectos teóricos-conceituais e éticos da profissão, que constituem os campos de conhecimento de fundamentação e a pesquisa científica, e a prática profissional, entendida como estágios curriculares e atividades de extensão e de pesquisa aplicada.

O curso de Arquitetura e Urbanismo deverá possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;

II - a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;

III - as habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;

IV - o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;

V - os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;

VI - o domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de

infraestrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;

VII - os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;

VIII - a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;

IX - o entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;

X - as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;

XI - as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;

XII - o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de

informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;

XIII - a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

7. CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

O exercício profissional do arquiteto e urbanista no Brasil é regulado pela lei 12.378, de 31 de dezembro de 2010, que cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal - por lei. A habilitação é única, ou seja, não existem modalidades na profissão. A responsabilidade técnica e a responsabilidade social (código de ética) constam da lei que regulamenta a profissão nacionalmente. Assim, os arquitetos e urbanistas formados em qualquer unidade da Federação podem exercer sua profissão em todo o território nacional.

Do ponto de vista legal as atividades e atribuições do arquiteto e urbanista consistem em: supervisão, coordenação, gestão e orientação técnica; supervisão, coordenação, gestão e orientação técnica; coleta de dados, estudo, planejamento, projeto e especificação; estudo de viabilidade técnica e ambiental; assistência técnica, assessoria e consultoria; direção de obras e de serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria e arbitragem;

desempenho de cargo e função técnica; treinamento, ensino, pesquisa e extensão universitária; desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, padronização, mensuração e controle de qualidade; elaboração de orçamento; produção e divulgação técnica especializada; e execução, fiscalização e condução de obra, instalação e serviço técnico.

Os campos de atuação são previstos na Lei 12.378-2010, destacando-se: Arquitetura e Urbanismo; Arquitetura de Interiores; Arquitetura Paisagística; Patrimônio Histórico Cultural e Artístico, Planejamento Urbano e Regional.

8. METODOLOGIA E SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O presente PPC está voltado para um ensino que facilite a ponte entre teoria e prática visando o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas, tendo em vista o perfil desejado para o aluno egresso.

As ações pedagógicas visam o desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social e terá por princípios: A qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade; O uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades; O equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído; A valorização e a preservação da arquitetura, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva.

A organização curricular, estruturada nos núcleos Introdutório e Fundamental e no Trabalho de Curso, constitui-se em três eixos – Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo, Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo e Projeto e Representação Gráfica, que definem o conteúdo necessário à formação do profissional Arquiteto e Urbanista.

Os núcleos de conteúdos estão dispostos em termos de carga horária e de planos de estudo, em atividades práticas e teóricas, individuais ou em equipe, tais como: Aulas teóricas, complementadas por conferências e palestras; Produção em ateliê, experimentação em laboratórios, elaboração de modelos, emprego de fotografia e vídeo, utilização de computadores, consulta a bibliotecas e a bancos de dados; Viagens de estudos para o conhecimento de obras arquitetônicas, de conjuntos históricos, de cidades e regiões que ofereçam soluções de interesse e de unidades de conservação do patrimônio natural; Visitas a canteiros de obras, levantamento de campo em edificações e bairros; Consultas a arquivos e a instituições, contatos com autoridades de gestão urbana; Pesquisas temáticas, bibliográficas e iconográficas, documentação de arquitetura, urbanismo e paisagismo e produção de inventários e bancos de dados; Projetos de pesquisa e extensão; Estágios curriculares supervisionados; Escritório-modelo de arquitetura e urbanismo; Núcleos de serviços à comunidade; Participação em atividades extracurriculares, como encontros, exposições, concursos, premiações, seminários internos ou externos à instituição, bem como sua organização.

Considerando o documento elaborado pelo MEC/SESu/CEAU, que estabelece critérios dos perfis de área e padrões de qualidade para a expansão, reconhecimento e verificação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, o curso deve manter um quadro de professores qualificados e em número suficiente para que seja respeitada a relação professor/aluno de 1:30 para as aulas teóricas e de 1:15 para aula prática ou de projeto. As formas de avaliação do ensino e da aprendizagem estão vinculadas às especificidades dos conteúdos a serem trabalhados, respeitando o caráter prático de algumas disciplinas e adequando-se à resolução nº 49/80 CONSEPE/UFPB – que estabelece normas complementares sobre a verificação do rendimento escolar nos Cursos de Graduação. A sistemática de avaliação deverá ser objeto de detalhamento no plano de curso da disciplina, a ser elaborado pelo professor responsável e submetido à aprovação do Colegiado Departamental a cada semestre.

O curso dispõe de estrutura própria para desenvolvimento das atividades acima descritas. O bloco H – Arquitetura e Urbanismo, do centro de Tecnologia, possui ambientes de Atelier e salas de aula com mobiliário compatível aos trabalhos desenvolvidos. As atividades práticas e teóricas são ainda apoiadas pelos laboratórios: LECCUR – Laboratório de Estudos sobre Cidades, Culturas Contemporâneas e Urbanidades; LAURBE – Laboratório do Ambiente Urbano e Edificado; LPPM – Laboratório de Pesquisa, Projeto e Memória; LABCON – Laboratório de Conforto Ambiental; Laboratório/Oficina de Modelos Digitais; Oficina de Modelos físicos e Oficina de Plástica. Esses laboratórios favorecem e ampliam as oportunidades de pesquisa e extensão para o corpo docente e discente.

O curso de Arquitetura e Urbanismo possui programa próprio de Pós-graduação, que desenvolve atividades complementares com a graduação, tais como: cursos, seminários, workshops e viagens de estudo. Bem como, o Estágio docência e os Estudos especiais que são atividades permanentes da Pós-graduação e possuem interface com a graduação.

Atividades complementares realizadas pelo aluno em instituições, desde que contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto de curso, podem ser reconhecidas e aproveitadas. As atividades complementares incluem projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências e disciplinas oferecidas por outras instituições de educação.

Finalmente, os Estágios supervisionados e o Trabalho de Conclusão são conteúdos obrigatórios e de caráter específico, sendo regulamentados pelo colegiado do curso.

Ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso caberá o acompanhamento do processo de consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, de acordo com as normas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e da UFPB.

CAPÍTULO II – COMPOSIÇÃO CURRICULAR

RESUMO		Horas	Créditos	%
Conteúdos Básicos Profissionais		3405	227	93,42
	1 Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação	735	49	20,16
	2 Núcleo de Conhecimentos Profissionais	2310	154	63,37
	3 Trabalho de Conclusão de Curso	360	24	9,88
Conteúdos Complementares		240	16	6,58
TOTAL DO CURSO		3645	243	100

QUADRO DE COMPOSIÇÃO CURRICULAR³

		Horas	Créditos	%
CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS		3405	227	93,42
1.	Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação	735	49	20,16
1.1	Estética, História das Artes	60	4	1,65
1.2	Estudos sociais, Econômicos e Ambientais	120	8	3,29
1.3	Desenho e Meios de Representação e Expressão	555	37	15,23
2.	Núcleo de Conhecimentos Profissionais	2310	154	63,37
2	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	360	24	9,88
2.2	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	870	58	23,87
2.3	Planejamento Urbano e Regional	150	10	4,12
2.4	Tecnologia da Construção	120	8	3,29
2.5	Sistemas Estruturais	210	14	5,76
2.6	Conforto Ambiental	195	13	5,35
2.7	Técnicas retrospectivas	90	6	2,47
2.8	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo	90	6	2,47
2.9	Topografia	45	3	1,23
2.10	Estágio Supervisionado	180	12	4,94
3.	Trabalho de Conclusão de Curso	360	24	9,88
3.1	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	4	1,65
3.2	Trabalho de Conclusão de Curso II	300	20	8,23
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES		240	16	6,58
	Conteúdos complementares obrigatórios	60	4	1,65
	Conteúdos complementares optativos	90	6	2,47
	Conteúdos complementares flexíveis	90	6	2,47
TOTAL do CURSO		3645	243	100

³ Elaborado conforme a resolução CNE/CES 2/2010 e a resolução 7/2010 CONSEPE/UFPB

CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS

1. NÚCLEO DE CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO

1.1 Estética, História das Artes			
Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Elementos de História, Arte e Arquitetura	4	60	Sem pré-requisito
1.2 Estudos sociais, Econômicos e Ambientais			
Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Sociologia Urbana	3	45	Sem pré-requisito
Noções de Arquitetura e Urbanismo	3	45	Sem pré-requisito
Deontologia e Prática Profissional	2	30	Sem pré-requisito
1.3 Desenho e Meios de Representação e Expressão			
Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Oficina de Plástica I	6	90	Sem pré-requisito
Oficina de Plástica II	6	90	Oficina de Plástica I
Oficina de Desenho I	6	90	Sem pré-requisito
Oficina de Desenho II	6	90	Oficina de Desenho I
Geometria Descritiva	3	45	Sem pré-requisito
Desenho de Arquitetura	6	90	Geometria Descritiva e Introd. Ao Desenho Arq.¹
Introdução ao Desenho Arquitetônico	4	60	Sem pré-requisito

2. NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

2.1 Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo			
Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
História da Arquitetura e do Urbanismo I	4	60	Elem. de Hist. da Arte e Arq.
História da Arquitetura e do Urbanismo II	4	60	Hist. da Arq. e do Urb. I
História da Arquitetura e do Urbanismo III	4	60	Hist. da Arq. e do Urb. II
História da Arquitetura e do Urbanismo IV	4	60	Hist. da Arq. e do Urb. no Brasil II
História da Arquitetura e do Urban. no Brasil I	4	60	Hist. da Arq. e do Urb. II
História da Arquitetura e do Urban. no Brasil II	4	60	Hist. da Arq. e do Urb. III
2.2 Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo			
Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Introdução ao Projeto de Arq. e Urbanismo	4	60	Sem pré-requisito Noções de Arquitetura e Urbanismo²
Projeto de Edificações I	6	90	Introd. ao Proj. de Arq. e Urb., Oficina de Plástica II, Oficina de Desenho II e Desenho de Arquitetura³
Projeto de Edificações II	6	90	Projeto de Edificações I
Projeto de Edificações III	6	90	Projeto de Edificações II e Perspectiva⁴
Projeto de Edificações IV	6	90	Projeto de Edificações III

¹ Inserido pela Portaria PRG Nº 27/2019 para adequar a tabela ao fluxograma a em 30/10/2019

² Inserido pela Portaria PRG Nº 27/2019 para adequar a tabela ao fluxograma em 30/10/2019

³ Inserido pela Portaria PRG Nº 27/2019 para adequar a tabela ao fluxograma em 30/10/2019

⁴ Inserido pela Portaria PRG Nº 27/2019 para adequar a tabela ao fluxograma em 30/10/2019

Projeto de Edificações V	6	90	Projeto de Edificações IV
Projeto de Edificações VI	6	90	Projeto de Edificações V
Desenho Urbano I	6	90	Urbanismo I
Desenho Urbano II	6	90	Desenho Urbano I
Desenho Urbano III	6	90	Desenho Urbano II

2.3 Planejamento Urbano e Regional

Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Urbanismo I	6	90	Introd. ao Proj. de Arq. e Urb.
Urbanismo II	4	60	Desenho Urbano III

2.4 Tecnologia da Construção

Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Tecnologia das Construções I	4	60	Sem pré-requisito
Tecnologia das Construções II	4	60	Técnicas das Construções I

2.5 Sistemas Estruturais

Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Sistemas Estruturais I	4	60	Sem pré-requisito
Sistemas Estruturais II	6	90	Sistemas Estruturais I
Sistemas Estruturais III	4	60	Sistemas Estruturais II

2.6 Conforto Ambiental

Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Ergonomia	2	30	Sem pré-requisito
Conforto Ambiental I	4	60	Sem pré-requisito
Conforto Ambiental II	4	60	Conforto Ambiental I
Conforto Ambiental III	3	45	Conforto Ambiental II

2.7 Técnicas retrospectivas

Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Fundamentos para Intervenções em Áreas Históricas	6	90	História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil I

2.8 Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo

Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Perspectiva	6	90	Sem pré-requisito

2.9 Topografia

Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Fundamentos de Topografia	3	45	Sem pré-requisito

2.10 Estágio Supervisionado

Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Estágio Supervisionado I	6	90	Sem pré-requisito
Estágio Supervisionado II	6	90	Sem pré-requisito

3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	60	Projeto de Edif. VI e Urbanismo II
Trabalho de Conclusão de Curso II	20	300	Todas as disciplinas obrigatórias

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

Conteúdos Complementares Obrigatórios			
Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Metodologia do Trabalho Científico	2	30	Sem pré-requisito
Pesquisa Aplicada à Arquitetura e Urbanismo	2	30	Sem pré-requisito
Conteúdos Complementares Optativos			
Disciplinas de aprofundamento e ampliação de conhecimento. A integralização de 6 créditos, 90 horas, com conteúdos complementares optativos é obrigatória.			
Disciplina	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Arte Contemporânea	3	45	Sem pré-requisito
Empreendedorismo	2	30	Sem pré-requisito
Técnicas de Avaliação Pós-ocupação	3	45	Sem pré-requisito
Arquitetura e Segurança no Trabalho	2	30	Sem pré-requisito
Língua Brasileira de Sinais – Libras	4	60	Sem pré-requisito
Fotografia aplicada à Arquitetura	3	45	Sem pré-requisito
Desenho à mão livre	3	45	Sem pré-requisito
Detalhes I	3	45	Sem pré-requisito
Detalhes II	3	45	Sem pré-requisito
Cor na Arquitetura	2	30	Sem pré-requisito
Representação gráfica do Projeto	3	45	Sem pré-requisito
Análise do Espaço Urbano	4	60	Sem pré-requisito
Paisagismo	3	45	Sem pré-requisito
Iluminação	3	45	Sem pré-requisito
Tectônica	3	45	Sem pré-requisito
Desenho Urbano IV	6	90	Desenho Urbano III
Desenho Urbano V	6	90	Desenho Urbano IV
Projetos Especiais I	1	15	Projeto II
Projetos Especiais II	2	30	Projeto II
Projetos Especiais III	2	30	Projeto II
Projetos Especiais IV	3	45	Projeto II
Projetos Especiais V	3	45	Projeto II
Projetos Especiais em Urbanismo	3	45	Projeto II
Arquitetura de Interiores	3	45	Projeto de Edificações II e Conforto Ambiental I⁵
Conteúdos Complementares Flexíveis			
Atividades livres relacionadas com o conhecimento teórico do curso, regulamentadas pelo Colegiado de Curso. A integralização de 6 créditos, 90 horas, com conteúdos complementares flexíveis é obrigatória.			
Tópicos	CR	C.H	Pré-Requisito(s)
Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo I	2	30	sem pré-requisito
Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo II	2	30	sem pré-requisito
Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo III	2	30	sem pré-requisito
Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo IV	4	60	sem pré-requisito

⁵ Disciplina criada pelo processo Nº 23074.032286/2017-81

CAPÍTULO III – ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular está estruturada em dois núcleos – Fundamentação e Profissional, e o Trabalho de Conclusão de Curso. Esses núcleos definem as etapas do curso em três eixos – Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo, Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo e Projeto e Representação Gráfica.

1. NÚCLEO DE FUNDAMENTAÇÃO

Primeira aproximação ao objeto de estudo - a Arquitetura - e aos seus conceitos, definições e instrumentos subjacentes. Nesse bloco privilegia-se: a) o conhecimento resultante da observação e da experimentação, através de oficinas de criação, viagens e visitas; b) a sistematização das informações e o equacionamento de problemas.

1º Período – Percepção e apreensão

COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITO
Elementos de História, Arte e Arquitetura	4	60	Sem pré-requisito
Noções de Arquitetura e Urbanismo	3	45	Sem pré-requisito
Oficina de Plástica I	6	90	Sem pré-requisito
Oficina de Desenho I	6	90	Sem pré-requisito
Introdução ao Desenho Arquitetônico	4	60	Sem pré-requisito
Geometria Descritiva	3	45	Sem pré-requisito
Metodologia do Trabalho Científico	2	30	Sem pré-requisito
TOTAL	28	420	

2º Período – Sistematização das informações e equacionamento de problemas

COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITO
História da Arquitetura e do Urbanismo I	4	60	Elementos de História, Arte e Arquitetura
Introdução ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo	4	60	Noções de Arquitetura e Urbanismo
Oficina de Plástica II	6	90	Oficina de Plástica I
Oficina de Desenho II	6	90	Oficina de Desenho I
Desenho de Arquitetura	6	90	Introdução ao Desenho Arq., Geometria Descritiva

Ergonomia	2	30	Sem pré-requisito
TOTAL	28	420	

2. NÚCLEO PROFISSIONAL

Aprofunda o corpo teórico e prático da formação do arquiteto e está subdividido em duas partes: a primeira contempla os conhecimentos formativos e de criação de repertório e a segunda – a partir do 5º período - que aprofunda esses conhecimentos.

3º Período – Conhecimentos formativos e de criação de repertório

COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITO
História da Arquitetura e do Urbanismo II	4	60	História da Arquitetura e do Urbanismo I
Projeto de Edificações I	6	90	Introdução ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo, Oficina de Plástica II, Oficina de Desenho II, Desenho de Arquitetura⁶
Perspectiva	6	90	Sem pré-requisito
Urbanismo I	6	90	Introdução ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo
Conforto Ambiental I	4	60	Sem pré-requisito
Sistemas Estruturais I	4	60	Sem pré-requisito
TOTAL	30	450	

4º Período – Conhecimentos formativos e de criação de repertório

COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITO
História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil I	4	60	História da Arquitetura e do Urbanismo II
Projeto de Edificações II	6	90	Projeto de Edificações I
Desenho Urbano I	6	90	Urbanismo I
Tecnologia das Construções I	4	60	Sem pré-requisito
Fundamentos de Topografia	3	45	Sem pré-requisito
Sociologia Urbana	3	45	Sem pré-requisito
Pesquisa Aplicada à Arquitetura e Urbanismo	2	30	Sem pré-requisito
TOTAL	28	420	

⁶ Inserido pela Portaria PRG Nº 27/2019 para adequar a tabela ao fluxograma em 30/10/2019

5º Período - Aprofundamento de conhecimentos: Cidade e Patrimônio e Arquitetura Memória

COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITO
Fundamentos para Intervenções em Áreas Históricas	6	90	História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil I
Sistemas Estruturais II	6	90	Sistemas Estruturais I
Projeto de Edificações III	6	90	Projeto de Edificações II, Perspectiva
Desenho Urbano II	6	90	Desenho Urbano I
Conforto Ambiental II	4	60	Conforto Ambiental I
TOTAL	28	420	

6º Período - Aprofundamento de conhecimentos: Tecnologia da Construção

COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITO
História da Arquitetura e do Urbanismo III	4	60	História da Arquitetura e do Urbanismo III
Projeto de Edificações IV	6	90	Projeto de Edificações III
Desenho Urbano III	6	90	Desenho Urbano II
Conforto Ambiental III	3	45	Conforto Ambiental II
Sistemas Estruturais III	4	60	Sistemas Estruturais II
TOTAL	23	345	

7º Período – Aprofundamento de conhecimentos: Racionalização da Construção

COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITO
História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil II	4	60	História da Arquitetura e do Urbanismo III
Projeto de Edificações V	6	90	Projeto de Edificações IV
Urbanismo II	4	60	Desenho Urbano III
Tecnologia das Construções II	4	60	Tecnologia das Construções I

Estágio Supervisionado I	6	90	Sem pré-requisito
TOTAL	24	360	

8º Período – Aprofundamento de conhecimentos: Integração entre Arquitetura e Urbanismo

COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITO
Projeto de Edificações VI	6	90	Projeto de Edificações V
História da Arquitetura e do Urbanismo IV	4	60	História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil II
Estágio Supervisionado II	6	90	Sem pré-requisito
Conteúdos Complementares Optativos	4	60	Sem pré-requisito
TOTAL	20	300	

3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Momento em que o aluno demonstra sua capacidade de síntese em relação aos conhecimentos adquiridos no curso e elege um tema, de sua preferência entre aqueles oferecidos pelas linhas de pesquisa do curso, considerando a sua oportunidade conjuntural de aprofundamento.

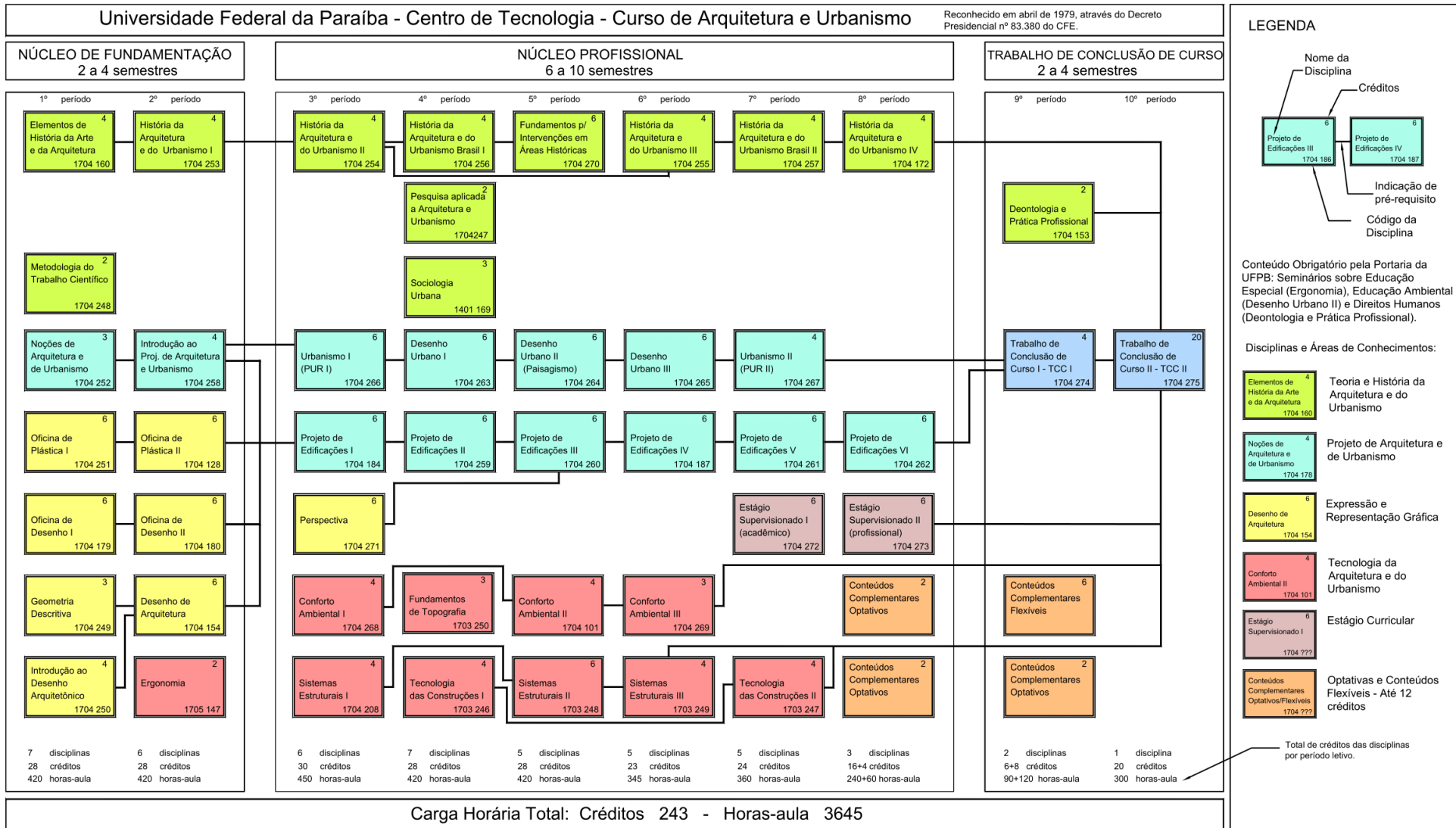
9º Período – Preparação para a Conclusão do Curso

COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITO
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	60	Projeto de Edif. VI e Urbanismo II
Deontologia e Prática Profissional	2	30	Sem pré-requisito
Conteúdos Complementares Optativos	2	30	Sem pré-requisito
Conteúdos Complementares Flexíveis	6	90	Sem pré-requisito
TOTAL	14	210	

10º Período – Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

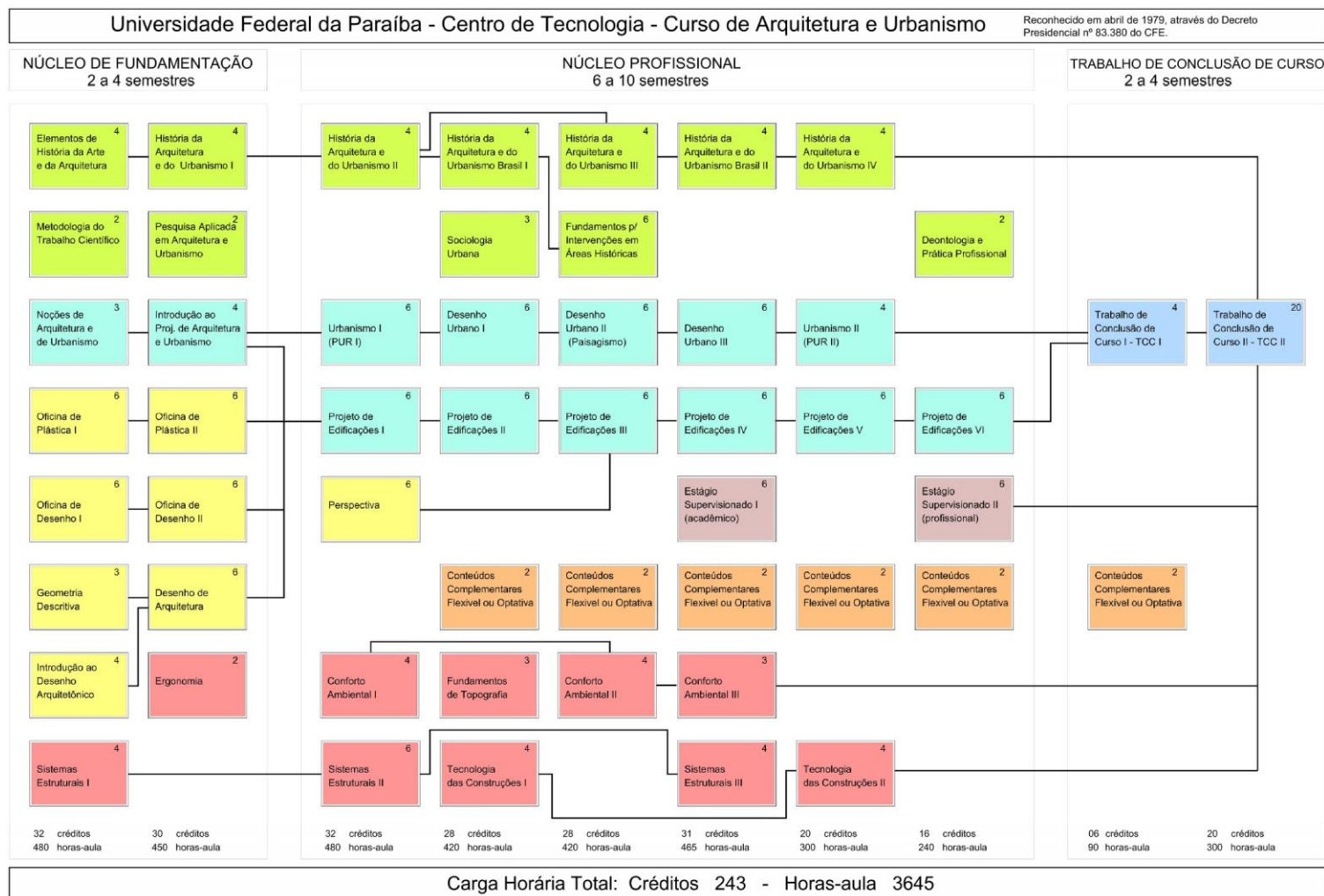
COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	PRÉ-REQUISITO
Trabalho de Conclusão de Curso II	20	300	Todas as disciplinas obrigatórias
TOTAL	20	300	

FLUXOGRAMA DO CURSO - INSERIDO PELA PORTARIA PRG/G/Nº 07/2019 EM 13/3/2019 (PROCESSO Nº 23074.070457/2018-51)



Os Conteúdos Complementares Flexíveis (Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo I, II, III, com 02 créditos cada e Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo IV, com 03 créditos) são desenvolvidos ao longo do curso. O aluno deve integralizar, no mínimo, 6 créditos de Conteúdos Complementares Flexíveis. Os conteúdos Complementares Optativos (Disciplinas optativas, com carga horária variável) são desenvolvidos ao longo do curso, o aluno deve integralizar, no mínimo, 6 créditos de Conteúdos Complementares Optativos.

FLUXOGRAMA DO CURSO - REVOGADO PELA PORTARIA PRG/G/Nº 07/2019 EM 13/3/2019 (PROCESSO Nº 23074.070457/2018-51)



Os Conteúdos Complementares Flexíveis (Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo I, II, III, com 02 créditos cada e Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo IV, com 03 créditos) são desenvolvidos ao longo do curso. O aluno deve integralizar, no mínimo, 6 créditos de Conteúdos Complementares Flexíveis. Os conteúdos Complementares Optativos (Disciplinas optativas, com carga horária variável) são desenvolvidos ao longo do curso, o aluno deve integralizar, no mínimo, 6 créditos de Conteúdos Complementares Optativos

5. EMENTA DAS DISCIPLINAS

Área de Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplinas	Departamento Responsável
Desenho Urbano I	Arquitetura - CT
Desenho Urbano II	Arquitetura - CT
Desenho Urbano III	Arquitetura - CT
Introdução ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura - CT
Projeto de Edificações I	Arquitetura - CT
Projeto de Edificações II	Arquitetura - CT
Projeto de Edificações III	Arquitetura - CT
Projeto de Edificações IV	Arquitetura - CT
Projeto de Edificações V	Arquitetura - CT
Projeto de Edificações VI	Arquitetura - CT
Urbanismo I	Arquitetura - CT
Urbanismo II	Arquitetura - CT
Trabalho de Conclusão de Curso I	Arquitetura - CT
Trabalho de Conclusão de Curso II	Arquitetura - CT
Estágio Supervisionado I	Arquitetura - CT
Estágio Supervisionado II	Arquitetura - CT

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Desenho Urbano I

(06 créditos)

Ementa:

Introdução ao Desenho Urbano como campo disciplinar no processo de planejamento. Introdução a conceitos, teorias, métodos e técnicas de percepção, leitura e análise do espaço urbano. Acessibilidade e mobilidade urbana - organização do fluxo de veículos, ciclistas e pedestres. Exercício de leitura (escala do bairro) e intervenção sobre o espaço urbano.

Bibliografia:

CULLEN, Gordon. (1960) Paisagem urbana. Lisboa: Presença, 1994.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho Urbano no processo de planejamento. São Paulo: PINI, 1990.

JACOBS, Jane. (1961) Morte e vida de grandes cidades. Tradução C.S.M. Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LAMAS, José M. Ressano Garcia.(1995) Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2004.

LYNCH, Kevin. (1960) A Imagem da Cidade. tradução J. L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MASCARÓ, Juan Luis (2003). Loteamentos urbanos. Porto Alegre: J. Mascaró, 2005.

OLIVEIRA, Isabel Cristina Eiras de. Estatuto da Cidade: para compreender... Rio de Janeiro: IBAM/DUMA, 2001.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Desenho Urbano II

(06 créditos)

Ementa:⁷

Conceitos gerais: Meio Ambientel, Ética Ambiental, Sustentabilidade Socioambiental, Paisagem, Paisagismo e Arquitetura de Exteriores; Paisagem Natural e Paisagem Cultural; Domínios Paisagísticos Naturais; Paisagem Urbana (Estrutura e Leitura); Metodologia do Projeto de Paisagismo; Utilização da vegetação na definição de espaços arquitetônicos; Exercícios de projeto de paisagismo na escala urbana; Exercício de Projetos de Parques Urbanos. Especificações e Detalhamentos em paisagismo.

Bibliografia:

CARNEIRO, A.R.S. & MESQUITA, L.B. Espaços Livres do Recife – Prefeitura da Cidade do Recife/Universidade Federal de Pernambuco, 2000.

CLIFF, T. Paisaje Urbano – Manuales tecnicos – Barcelona: Gustavo Gilli, 1978.

DEL RIO, V. & OLIVEIRA, L. Percepção ambiental – A experiência brasileira

DEL RIO, Vicente Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento, 1a. ed. – São Paulo: Pini, 1990.

DOUGLAS, I The Urban Environment, Londres: Edward Arnold, 1983.

HOLDEN, Robert Diseño del Espacio Público Internacional, Barcelona: Gustavo Gilli, 1996.

LAMAS, J.M.R.G. Morfologia urbana e desenho da cidade , Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993.

LAURIE, M. Introducció a la Arquitectura del Paisage, Barcelona, Gustavo Gilli, 1983.

LORENZI, H. Arvores brasileiras – Volumes 1 e 2 – Nova Odessa - São Paulo: Instituto Plantarum, 2000.

LORENZI, H. Palmeiras brasileiras – Nova Odessa - São Paulo: Instituto Plantarum, 2002.

LORENZI, H. Plantas ornamentais do Brasil, Nova Odessa - São Paulo: Instituto Plantarum, 2000.

LUCAS, M.G. Arquitetura Paisagística no Planejamento Físico Territorial Porto Alegre: DCL, 1979.

LYLE, J. Design for human ecosystems, New York, VNR, 1985.

LYNCH, K. A imagem da cidade , São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MACEDO, S.S. Parques e áreas verdes do Brasil. São Paulo – FUPAM, 2000.

MARX, R.B. A arte e a paisagem: conferências escolhidas. São Paulo: Nobel, 1987.

Mc HARG, I. Desing with Nature New York: Schoken Books, 1979.

São Paulo: Studio Nobel/ UFSCar – 2ª. Ed., 1999.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Desenho Urbano II

(06 créditos)

Ementa:⁸

Conceitos gerais: Paisagem, Paisagismo e Arquitetura de Exteriores; Paisagem Natural e Paisagem Cultural; Domínios Paisagísticos Naturais; Paisagem Urbana (Estrutura e Leitura); Metodologia do Projeto de Paisagismo; Utilização da vegetação na definição de espaços arquitetônicos; Exercícios de projeto de paisagismo na escala urbana; Exercício de Projetos de Parques Urbanos. Especificações e Detalhamentos em paisagismo.

Bibliografia:

CARNEIRO, A.R.S. & MESQUITA, L.B. Espaços Livres do Recife – Prefeitura da Cidade do Recife/Universidade Federal de Pernambuco, 2000.

CLIFF, T. Paisaje Urbano – Manuales tecnicos – Barcelona: Gustavo Gilli, 1978.

DEL RIO, V. & OLIVEIRA, L. Percepção ambiental – A experiência brasileira

DEL RIO, Vicente Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento, 1a. ed. – São Paulo: Pini, 1990.

DOUGLAS, I The Urban Environment, Londres: Edward Arnold, 1983.

HOLDEN, Robert Diseño del Espacio Público Internacional, Barcelona: Gustavo Gilli, 1996.

LAMAS, J.M.R.G. Morfologia urbana e desenho da cidade , Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993.

LAURIE, M. Introducció a la Arquitectura del Paisage, Barcelona, Gustavo Gilli, 1983.

LORENZI, H. Arvores brasileiras – Volumes 1 e 2 – Nova Odessa - São Paulo: Instituto Plantarum, 2000.

LORENZI, H. Palmeiras brasileiras – Nova Odessa - São Paulo: Instituto Plantarum, 2002.

LORENZI, H. Plantas ornamentais do Brasil, Nova Odessa - São Paulo: Instituto Plantarum, 2000.

LUCAS, M.G. Arquitetura Paisagística no Planejamento Físico Territorial Porto Alegre: DCL, 1979.

LYLE, J. Design for human ecosystems, New York, VNR, 1985.

LYNCH, K. A imagem da cidade , São Paulo: Martins Fontes, 1996. MACEDO, S.S. Parques e áreas verdes do Brasil. São Paulo – FUPAM, 2000.

MARX, R.B. A arte e a paisagem: conferências escolhidas. São Paulo: Nobel, 1987.

Mc HARG, I. Desing with Nature New York: Schoken Books, 1979.

São Paulo: Studio Nobel/ UFSCar – 2ª. Ed., 1999.

⁸ Ementa revogada após o período letivo 2021.1 – Resolução CONSEPE/UFPB Nº 54/2021 (Processo Nº23074.051560/2021-91)

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Desenho Urbano III

(06 créditos)

Ementa:

Intervenção em áreas de interesse histórico. Métodos de leitura, apreensão do espaço e de morfologia urbana. Conservação e renovação urbana. Projeto de reestruturação e adaptação de espaços públicos às novas tendências, práticas e demandas contemporâneas do urbanismo.

Bibliografia:

CULLEN, Gordon. A paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 1996.
CURY, Isabelle. Cartas Patrimoniais. IPHAN, DEPRON, 2000.
DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1990.
KOHLSDORF, Maria Elaine. A apreensão da forma da cidade. Brasília: Editora UNB, 1996.
LAMAS, J. M. R. G. Morfologia urbana e desenho da cidade. 3ª ed. Porto: Fundação Gulbenkian, 2004.
LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
ROSSI, A. A arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
SOUZA, M. L. de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
VARGAS, Heliana Comin. CASTILHO, Ana L. Howard (orgs.). Intervenções em Centros Urbanos, objetivos, estratégias e resultados. Barueri/SP: Manole, 2006.
ZANCHETTI, Silvio (org.) Gestão do patrimônio cultural integrado. Recife: Editora Universitária UFPE, 2002.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Introdução ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo

(04 créditos)

Ementa:

Conceito e definições de arquitetura desde a escala do edifício até a da cidade. Arquitetura como documento histórico e produto social. Fatores que condicionam a arquitetura. Percepção e leitura do espaço projetado e construído. Processo projetual – concepção e desenvolvimento - e metodologia de projeto de arquitetura e de urbanismo. Exercícios preliminares de concepção projetual.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COELHO NETTO, J. Teixeira. *A construção do sentido na arquitetura*. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

HOLANDA, Armando de. *Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados*. Recife: UFPE, 1976.

MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: Impr. Universitária/UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.

MONEO, Rafael. *Inquietação Teórica e Estratégia Projetual, na obra de oito arquitetos contemporâneos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

MONTANER, Josep Maria. *Depois do Movimento Moderno: Arquitetura da Segunda Metade do Século. XX*. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

MONTANER, Josep Maria. *Sistemas arquitectónicos contemporâneos*. Gustavo Gili, Barcelona, 2008.

NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1983.

SILVA, Elvan. *Uma Introdução ao projeto arquitetônico*. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Noções de Arquitetura e Urbanismo

(03 créditos)

Ementa:

Leitura da cidade e do edifício. Tipologia da Arquitetura e das estruturas urbanas. Paisagem natural e construída. Relações da arquitetura com o meio ambiente e com a cultura.

Bibliografia:

Choay, Françoise. O urbanismo. Editora Perspectiva S.A. São Paulo, 1979.

FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

Harouel, Jean Louis. História do urbanismo. Papirus Editora. Campinas, 1988.

HOLANDA, Armando de. Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados. Recife: UFPE, 1976.

Le Corbusier. A carta de Atenas; Tradução Rebeca Scherer. Ed. Hucitec/Edusp. São Paulo, 1989.

Lynch, Kevin. A imagem da cidade. Livraria Martins Fontes Editora Ltda. São Paulo, 1988.

MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: Impr. Universitária/UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.

MOHOLY-NAGY, Sibyl. Urbanismo y sociedad. Editorial Blume. Barcelona, 1970.

MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual, na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

MONTANER, Josep Maria. Sistemas arquitectónicos contemporâneos. Gustavo Gili, Barcelona, 2008.

SILVA, Elvan. Uma Introdução ao projeto arquitetônico. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Projeto de Edificações I

(06 créditos)

Ementa:

Projeto de edificações de programas simples; aspectos técnico-construtivos. Interações entre tipologia, forma e função. Adequação antropométrica dos espaços e acessibilidade. Implicações com a legislação de uso e ocupação do solo.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

HOLANDA, Armando de. *Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados*. Recife: UFPE, 1976.

MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: Impr. Universitária/UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.

MONEO, Rafael. *Inquietação Teórica e Estratégia Projetual, na obra de oito arquitetos contemporâneos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

MONTANER, Josep Maria. *Depois do Movimento Moderno: Arquitetura da Segunda Metade do Século. XX*. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

MONTANER, Josep Maria. *Sistemas arquitectónicos contemporâneos*. Gustavo Gili, Barcelona, 2008.

NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1983.

SILVA, Elvan. *Uma Introdução ao projeto arquitetônico*. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Projeto de Edificações II

(06 créditos)

Ementa:

Projeto de edificações de programas simples; exploração do repertório arquitetônico. Implicações entre conforto ambiental, eficiência energética, arquitetura e clima.

Bibliografia:

- CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- COELHO NETTO, J. Teixeira. *A construção do sentido na arquitetura*. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.
- HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- HOLANDA, Armando de. *Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados*. Recife: UFPE, 1976.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: Impr. Universitária/UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.
- MONEO, Rafael. *Inquietação Teórica e Estratégia Projetual, na obra de oito arquitetos contemporâneos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
- MONTANER, Josep Maria. *Depois do Movimento Moderno: Arquitetura da Segunda Metade do Século. XX*. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
- MONTANER, Josep Maria. *Sistemas arquitectónicos contemporâneos*. Gustavo Gili, Barcelona, 2008.
- NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1983.
- SILVA, Elvan. *Uma Introdução ao projeto arquitetônico*. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Projeto de Edificações III

(06 créditos)

Ementa:

Projeto de Edificações em áreas de interesse histórico. Conservação e renovação arquitetônica. Aspectos relativos à percepção dos conjuntos arquitetônicos em áreas de interesse histórico-cultural.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COELHO NETTO, J. Teixeira. A construção do sentido na arquitetura. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

HOLANDA, Armando de. Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados. Recife: UFPE, 1976.

MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: Impr. Universitária/UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.

MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual, na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

MONTANER, Josep Maria. Depois do Movimento Moderno: Arquitetura da Segunda Metade do Século. XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

MONTANER, Josep Maria. Sistemas arquitectónicos contemporâneos. Gustavo Gili, Barcelona, 2008.

NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em Arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1983.

SILVA, Elvan. Uma Introdução ao projeto arquitetônico. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Projeto de Edificações IV

(06 créditos)

Ementa:

Projeto de edificações de programas complexos. Organização e racionalização dos espaços; influências no conforto térmico, acústico e lumínico. Uso de sistemas construtivos e estruturais avançados. Implicações com as instalações prediais convencionais e especiais e com as normas de segurança contra incêndio.

Bibliografia:

- CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- COELHO NETTO, J. Teixeira. *A construção do sentido na arquitetura*. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.
- GOSSEL, Peter; LEUTHAUSER, Gabriele – *Arquitectura no século XX – Taschen – 1996 Celani. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.*
- HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- HOLANDA, Armando de. *Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados*. Recife: UFPE, 1976.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: Impr. Universitária/UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.
- MASCARO, Juan Luis. *O custo das decisões arquitetônicas*. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.
- MILLS, Edward D. *La Gestion del Proyecto en Arquitectura*. Barcelona: Gustavo Gili, 1992.
- MONEO, Rafael. *Inquietação Teórica e Estratégia Projetual, na obra de oito arquitetos contemporâneos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
- MONTANER, Josep Maria. *Sistemas arquitectónicos contemporâneos*. Gustavo Gili, Barcelona, 2008.
- NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1983.
- SILVA, Elvan. *Uma Introdução ao projeto arquitetônico*. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Projeto de Edificações V

(06 créditos)

Ementa:

Projeto de edificações de habitação multifamiliar: organização e racionalização dos espaços internos. O uso da modulação na concepção espacial. Racionalização da construção. Eficiência econômica. Implicações de fatores socio-culturais. Detalhamento para a execução.

Bibliografia:

- CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- COELHO NETTO, J. Teixeira. *A construção do sentido na arquitetura*. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.
- GREVEN, Hélio Adão ; BALDAUF, Alexandra Staudt Follmann. *Introdução à coordenação modular da construção no Brasil: uma abordagem atualizada*. Coleção Habitare, volume 9. ANTAC Porto Alegre, 2007.
- HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- HOLANDA, Armando de. *Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados*. Recife: UFPE, 1976.
- LE CORBUSIER, *The modulor*, London: Faber and Faber, 1954.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: Impr. Universitária/UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.
- MITCHELL, William J. *A lógica da arquitetura: projeto, computação e cognição*. Tradução: Gabriela Celani. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.
- MONEO, Rafael. *Inquietação Teórica e Estratégia Projetual*, na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
- MONTANER, Josep Maria. *Sistemas arquitectónicos contemporâneos*. Gustavo Gili, Barcelona, 2008.
- NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1983.
- SILVA, Elvan. *Uma Introdução ao projeto arquitetônico*. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Projeto de Edificações VI

(06 créditos)

Ementa:

Exercício de projeto compreendendo a concepção integral do desenho urbano e do conjunto edificado de espaços de vivência públicos e privados destinados a habitação e as atividades de bens e serviços, de forma a racionalizar a utilização do solo e da infra-estrutura urbana.

Bibliografia:

- FERRARI, C. Curso de Planejamento Municipal Integrado. São Paulo: Pioneira Editora, 1977.
- HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- HOLANDA, Armando de. Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados. Recife: UFPE, 1976.
- MASCARO, Juan Luis e YOSHINAGA, Mario. Infra-estrutura Urbana. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2005.
- MASCARO, Juan Luis. Loteamentos Urbanos. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2005.
- MASCARO, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2004.
- MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual, na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
- MONTANER, Josep Maria. Sistemas arquitectónicos contemporâneos. Gustavo Gili, Barcelona, 2008.
- NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em Arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1983.
- ROMERO, Marta Adriana Bustos. Princípios bioclimáticos para o desenho urbano. São Paulo: Projeto Editora, 1988.
- SILVA, Elvan. Uma Introdução ao projeto arquitetônico. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Urbanismo I

(06 créditos)

Ementa:

Urbanização, urbanismo e a problemática, física e social, intraurbana. O processo de formulação do planejamento urbano moderno. O urbanismo técnico-setorial. Bases teóricas e métodos do urbanismo científico. Crescimento, desenvolvimento e planejamento na escala do município. Política urbana, legislação e instrumentos postos à disposição do planejamento da cidade.

Bibliografia:

- BRASIL. Estatuto da cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília: CEF/Inst. Polis. 2001.
- BRUNA, G. C. e NOGUEIRA, B. C. (Org.). Introdução ao planejamento. São Paulo: FAU-USP, 1980.
- CAMPOS FILHO, C. M. Cidades brasileiras: seu controle ou o caos. 2ª. Ed. São Paulo: Nobel. 1992.
- CAMPOS FILHO, C. M. Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. São Paulo: Ed.34. 2003.
- CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989.
- DEL RIO, V. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: PINI. 1990.
- FARRET, R. L. (Org.). O espaço da cidade – contribuição à análise urbana. São Paulo: Projeto. 1985.
- FERRARI, C. Curso de planejamento municipal integrado (Urbanismo). SP, Pioneira Editora, 1979.
- LEME, M. C. S. (Org.). Urbanismo no Brasil – 1895-1965. São Paulo: Studio Nobel. 1999.
- MASCARÓ, J. L. e YOSHINAGA, M. Infra-estrutura urbana. 1ª. Ed. Porto Alegre: Masquatro. 2005.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA. Plano diretor da cidade de João Pessoa-PB. João Pessoa: PMJP. 2008.
- SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec. 1993.
- SILVEIRA, J. A. R.; RIBEIRO, E. L. e AMORIM, R. P. L. "Percurso, morfologia e sustentabilidade na cidade de João Pessoa-PB". São Paulo: Vitruvius. 2008.
- SOUZA, M. L. ABC do desenvolvimento urbano. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda. 2008.
- TOLEDO, A. H. P. e CAVALCANTI, M. (Org.) Planejamento urbano em debate. São Paulo: Sociologia e Política, 1978.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Urbanismo II

(04 créditos)

Ementa:

Processo de urbanização no Brasil e a dinâmica regional no final do século XX. Globalização e a competição entre cidades. Interações de natureza urbano-rural. Cooperação intermunicipal. Procedimentos metodológicos para o planejamento territorial. Região de influência das cidades: metodologia e evolução dos estudos. Tipologia das cidades brasileiras. Caracterização da Rede Urbana Brasileira e seus sistemas urbanos regionais.

Bibliografia:

BUARQUE, S. C. & LIMA, R.R.A. Manual de estratégia de desenvolvimento para aglomerações urbanas. Brasília, IPEA, 2005;

CORREA, Roberto Lobato. Estudos sobre a Rede Urbana. Ed. Bertrand Brasil, 2006;

FERNANDES, Ana Cristina; BITOUN, Jan & ARAÚJO, Tânia Bacelar de; Jan Bitoun & Livia Miranda (org.). Tipologia das cidades brasileiras; Volume 2 (disponível em <http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br>), Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles, 2009;

IBGE. Regiões de influência das cidades 2007 (disponível em <http://www.ibge.gov.br>), Rio de Janeiro, 2008;

IPEA/IBGE/UNICAMP/IE/NESUR/IPARDES. Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil: redes urbanas regionais, Volumes 1, 2, 3, 4, 5 e 6; Brasília, 2000;

MOURA, Rosa et al; Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro (org.). Hierarquização e identificação dos espaços urbanos. Volume 1 (disponível em <http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br>), Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles, 2009;

PAULICS, Veronika, Org. 125 Dicas – Idéias para a ação municipal, São Paulo, Polis, 2000;

Santos, Milton. A urbanização brasileira, EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo 2004.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Trabalho de Conclusão de Curso I

(04 créditos)

Ementa:

Desenvolvimento de projeto de pesquisa: revisão da literatura, levantamento de dados preliminares, fundamentação da pesquisa, estudo de viabilidade. Planejamento da monografia de conclusão do curso.

Bibliografia:

DUARTE, Emeide N., NEVES, Dulce Amélia de B., SANTOS, Bernadete de L. O. Manual técnico para elaboração de trabalhos monográficos. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 1993. 80p.

FERRARI, A. T. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. 318p.

GOMES, Geraldo. O Nordeste em pesquisa. Projeto. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., n. 89, pp.77-81, julho / 1986.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de A., Técnicas de pesquisa. 2ed. São Paulo: Atlas, 1996. PERES,

José Augusto. A elaboração de um projeto de pesquisa. 3ed. João Pessoa: Micrográfica, 1989. 79p.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Trabalho de Conclusão de Curso II

(20 créditos)

Ementa:

Desenvolvimento de trabalho prático com base em proposta de trabalho apresentada pelo aluno, envolvendo o conjunto de conhecimentos adquiridos na realização do curso.

Bibliografia:

DUARTE, Emeide N., NEVES, Dulce Amélia de B., SANTOS, Bernadete de L. O. Manual técnico para elaboração de trabalhos monográficos. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 1993. 80p.

FERRARI, A. T. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. 318p.

GOMES, Geraldo. O Nordeste em pesquisa. Projeto. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., n. 89, pp.77-81, julho / 1986.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de A., Técnicas de pesquisa. 2ed. São Paulo: Atlas, 1996. PERES,

José Augusto. A elaboração de um projeto de pesquisa. 3ed. João Pessoa: Micrográfica, 1989. 79p.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Estágio Supervisionado I

(06 créditos)

Ementa:

Desenvolvimento de trabalhos práticos a partir do conjunto de conhecimento teórico-prático adquirido na realização do curso.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COELHO NETTO, J. Teixeira. *A construção do sentido na arquitetura*. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

HOLANDA, Armando de. *Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados*. Recife: UFPE, 1976.

MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: Impr. Universitária/UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.

MONEO, Rafael. *Inquietação Teórica e Estratégia Projetual, na obra de oito arquitetos contemporâneos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

MONTANER, Josep Maria. *Depois do Movimento Moderno: Arquitetura da Segunda Metade do Século. XX*. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

MONTANER, Josep Maria. *Sistemas arquitectónicos contemporâneos*. Gustavo Gili, Barcelona, 2008.

NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1983.

SILVA, Elvan. *Uma Introdução ao projeto arquitetônico*. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Estágio Supervisionado II

(06 créditos)

Ementa:

Desenvolvimento de trabalhos práticos a partir do conjunto de conhecimento teórico-prático adquirido na realização do curso.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COELHO NETTO, J. Teixeira. *A construção do sentido na arquitetura*. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

HOLANDA, Armando de. *Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados*. Recife: UFPE, 1976.

MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: Impr. Universitária/UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.

MONEO, Rafael. *Inquietação Teórica e Estratégia Projetual, na obra de oito arquitetos contemporâneos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

MONTANER, Josep Maria. *Depois do Movimento Moderno: Arquitetura da Segunda Metade do Século. XX*. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

MONTANER, Josep Maria. *Sistemas arquitectónicos contemporâneos*. Gustavo Gili, Barcelona, 2008.

NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1983.

SILVA, Elvan. *Uma Introdução ao projeto arquitetônico*. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

Área de Expressão e Representação Gráfica

Disciplinas	Departamento Responsável
Desenho de Arquitetura	Arquitetura - CT
Geometria Descritiva	Arquitetura - CT
Introdução ao Desenho Arquitetônico	Arquitetura - CT
Oficina de Plástica I	Arquitetura - CT
Oficina de Plástica II	Arquitetura - CT
Oficina de Desenho I	Arquitetura - CT
Oficina de Desenho II	Arquitetura - CT
Perspectiva	Arquitetura - CT

Área:

Expressão e Representação Gráfica

Disciplina:

Desenho de Arquitetura

(06 créditos)

Ementa:

Escalas gráficas. Desenho do edifício: planta baixa; cortes; fachadas; planta de locação e cobertura; planta de situação.

Bibliografia:

Montenegro, Gildo A. Desenho Arquitetônico.

NBR 6492. Representação de Projetos de Arquitetura. ABNT. Rio de Janeiro. 1994.

PRONK, Emile. Dimensionamento em Arquitetura. João Pessoa| Editora Universitária-UFPB, 1991.

Área:

Expressão e Representação Gráfica

Disciplina:

Geometria Descritiva

(03 créditos)

Ementa:

Método de Monge: representação do ponto, da reta e do plano. Estudo dos sólidos: representação, desenvolvimento e interseção. Estudo da sombra: própria e projetada.

Bibliografia:

FONSÊCA, Ana Angélica Sampaio e et al. Superfícies. UFBA. Salvador: Quarteto Editora, 1999.

FONSÊCA, Ana Angélica Sampaio e outros (Organizadores). Geometria Descritiva: Noções Básicas. UFBA. Salvador: Quarteto Editora, 1999.

MACHADO, Ardevam. Geometria Descritiva. São Paulo: Projetos Editores Associados Ltda. 1986.

MONTENEGRO, Gildo A. A Perspectiva dos Profissionais. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1991.

PINHEIRO, Virgílio de Athayde. Geometria Descritiva, vol. 1, 2 e 3.

PRÍNCIPE JR, Alfredo dos Reis. Noções de Geometria Descritiva, Vol 1 e 2. São Paulo: Nobel, 1972.

RODRIGUES, Álvaro J. Geometria Descritiva: Operações Fundamentais e Poliedros. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1964.

Área:

Expressão e Representação Gráfica

Disciplina:

Introdução ao Desenho Arquitetônico

(04 créditos)

Ementa:

O uso dos materiais e dos instrumentos de desenho. Noções de escala. Construções fundamentais do desenho geométrico. Método das projeções cotadas. Desenho topográfico: planimetria; altimetria; Cortes.

Bibliografia:

Montenegro, Gildo A. Desenho Arquitetônico.

NBR 6492. Representação de Projetos de Arquitetura. ABNT. Rio de Janeiro. 1994.

PRONK, Emile. Dimensionamento em Arquitetura. João Pessoa| Editora Universitária-UFPB, 1991.

RANGEL, Alcyr Pinheiro. Projeções Cotadas. Ed. Ao Livro Técnico. Rio de Janeiro. 1963.

Área:

Expressão e Representação Gráfica

Disciplina:

Oficina de Desenho I

(06 créditos)

Ementa:

Desenho a mão livre. Desenho de Observação: noções de proporção, volume e profundidade. Técnicas de composição gráfica. Técnicas de representação gráfica com materiais secos. Introdução ao estudo da cor.

Bibliografia:

AMESON, Kenneth. Desenhando. Editora Presença, Lisboa, 1982.

BROWSKI, Jacob. Arte e conhecimento – ver, imaginar, criar. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1983.

MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo desenho. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1982.

MOTA, Edson e SALGADO, M. Luiza. Iniciação à pintura. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1976.

MUNARI, Bruno. Fantasia, invenção, criatividade e imaginação na comunicação visual. Editora Presença, Lisboa, 1981.

OSTROWER, Faiga. Criatividade e processos de criação. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 1982.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1998.

Área:

Expressão e Representação Gráfica

Disciplina:

Oficina de Desenho II

(06 créditos)

Ementa:

A representação do objeto arquitetônico como instrumento de comunicação. Técnicas de representação gráfica com materiais úmidos. Teoria da cor. Técnicas mistas.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. Arquitetura. Forma, Espaço e Ordem. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 1998.

DOYLE, Michael. Color Drawing. Ed. Van Nostrand Reinhold. N.York, 1993.

NEUTELINGS, W. J. et all. D'Arquitectura i Urbanisme, caderno nº 220, Arktec SA, Barcelona, 1998.

WONG, Wucuis. Princípios de Forma e Desenho. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 1998.

Área:

Expressão e Representação Gráfica

Disciplina:

Oficina de Plástica I

(06 créditos)

Ementa:

A concepção e a representação de idéias através da modelagem experimental. Exploração da expressividade plástica dos materiais. Princípios de organização da forma na investigação espacial e construtiva durante o processo de concepção. Associação de idéia, sistema, forma, técnica e intenção.

Bibliografia:

- BAKER, Geoffrey H. Le Corbusier: Uma análise da forma. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- CHING, Francis D. K. , Arquiteura: Forma, Espaço e Ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- FARRELLY, Lorraine. Técnicas de Representación. Barcelona : Promopress, 2008.
- GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Ed. Escrituras, 2003.
- KNOLL, Wolfgang, HECHINGER, Martin. Maquetes Arquitetônicas. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MILLS, Criss B. Projetando com maquetes. Tradução de Alexandre Salvaterra. 2.ed. – Porto Alegre:Bookman, 2007.
- MINGUET, Josep Maria. Sketch Casas. Esboços na arquitetura residencial. Barcelona: Monsa, 2006.
- OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processo de Criação. Ed. Vozes. 1987
- PENTEADO NETO, Onofre. Desenho estrutural. São Paulo: Ed. Perspectiva. 1981.
- ROCHA, Paulo Mendes da. Maquetes de papel. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Área:

Expressão e Representação Gráfica

Disciplina:

Oficina de Plástica II

(06 créditos)

Ementa:

Estudo das relações entre forma, espaço e funções. Estudo das relações entre forma, material e tecnologia. Apreensão da escala humana. Técnicas de maquetaria.

Bibliografia:

- ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção: Uma Psicologia da Visão Criadora. SP, Pioneira,
- BRAZ, Mário. Literatura e Artes Visuais. Ed. da Universidade de São Paulo/Cultrix, 1992.
- FABRIS, Gemani. Fundamentos del Projeto Gráfico. Ed.Dom Bosco. Barcelona, 1973.
- KANDINSKI, W. Punto, Linea y Plano: contribución al análisis de los elementos pictóricos. Seix Barral, Barcelona.
- MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. Temas e Técnicas em Artes Plásticas. Ed. ECE, São Paulo, 1979.
- MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. Ed. Martins Fontes.
- MUNARI, Bruno. Fantasia: Inversão, Criatividade e Imaginação na Comunicação Visual. Martins Fontes, 1981.
- OSTROWER, Faya. Universos da Arte. Editora Campos.
- OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processo de Criação. Ed. Vozes.
- PENTEADO, Onofre. Desenho Estrutural. Ed. Perspectiva.

Área:

Expressão e Representação Gráfica

Disciplina:

Perspectiva

(06 créditos)

Ementa:

Estudo das projeções cilíndricas e cônicas. Modelagem de sólidos e superfícies, em ambientes virtuais informatizados, para a construção de modelos 3D multifuncionais das edificações e seu entorno. Aplicação de cores, texturas e materiais aos modelos. A determinação de luzes e sombreado. A obtenção de vistas ortogonais, perspectivas e animações desde o modelo 3D.

Bibliografia:

CORDEIRO, Aristóteles L. M. ARCAD 2006 – Manual do Usuário. Apostila em PDF, João Pessoa, 2006.

CORDEIRO, Aristóteles L. M. Modelagem de sólidos 3D no AutoCAD. Conceitos Básicos. Apostila, João Pessoa, 2007.

GASPAR, João. Sketchup 7 passo a passo. Editora VectorPro: São Paulo, 2009.

MONTENEGRO, Gildo. A perspectiva dos profissionais. Editora Edgar Blücher: São Paulo, 1983.

SCHAARWACHTER, George. Perspectiva para arquitectos. Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 1976.

Área de Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo

Disciplinas	Departamento Responsável
Sistemas Estruturais I	Arquitetura - CT
Sistemas Estruturais II	DECA - CT
Sistemas Estruturais III	DECA - CT
Ergonomia	DEP - CT
Conforto Ambiental I	Arquitetura - CT
Conforto Ambiental II	Arquitetura - CT
Conforto Ambiental III	Arquitetura - CT
Tecnologia das Construções I	Arquitetura - CT
Tecnologia das Construções II	Arquitetura - CT
Fundamentos de Topografia	DECA - CT

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Sistemas Estruturais I

(4 créditos)

Ementa:

Conceito de estrutura e de sistema. Estruturas naturais. Antecedentes históricos da concepção estrutural: observação da natureza, intuição, invenção, experimentação e sistematização. Variáveis físicas do funcionamento das estruturas: materiais, esforços, tensões e deformações. Fundamentos da resistência dos materiais. Introdução à geometria das massas. Conhecimento dos fenômenos estruturais, através da análise qualitativa das estruturas. Requisitos fundamentais das estruturas. Classificação e caracterização dos sistemas estruturais correntes. A inserção das estruturas no espaço funcional: harmonia e conflito. A interação da forma estrutural com a forma plástica.

Bibliografia:

- DALZEL, W. R. Arquitetura. São Paulo: Editora Melhoramentos, 1977.
- ENGEL, H. Sistemas de Estruturas. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2001.
- FONSECA, Adhemar. Estática das Construções. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1966.
- HELLER, M. SALVADORI, R. Estructuras para Arquitectos. Buenos Aires: Editora La Isla, 1978.
- PETRUCCI, Eládio G. R. Materiais de Construção. Editora Globo, 1980.
- REBELLO, Yopanan. A Concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigurate Editora, 2001.
- ROCHA, A. M. da. Resistência dos Materiais. Editora Científica.
- ROSENTHAL, H. Werner. La Estructura. Madrid: Editora Blume, 1975.

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Sistemas Estruturais II

(6 créditos)

Ementa:

Critérios para o lançamento de estruturas. Pré-dimensionamento dos elementos estruturais. Tipos de lajes. Carregamento nas lajes. Reação das lajes em vigas. Carregamento em vigas. Avaliação aproximada das solicitações nas vigas. Avaliação aproximada de carga nos pilares. Requisitos de qualidade dos projetos de estrutura. Conceitos de durabilidade das estruturas de concreto.

Bibliografia:

BOTELHO, M. H. C. Concreto Armado Eu Te Amo. São Paulo: Ed. Experimental, 1983.

ENGEL, H. Sistemas de Estruturas. Barcelona: Edit. Gustavo Gili, 2001.

FUSCO, P. B. Estruturas de Concreto: Fundamentos do projeto estrutural. São Paulo: USP Editora, 1976.

NBR 6118:2004. Projeto de estruturas de concreto. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, 2004.

NBR 6120:1980. Cargas para Cálculo de Estruturas de Edificações. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, 1980.

ROCHA, A. M. da. Resistência dos Materiais. Editora Científica.

ROCHA, A. M., Concreto Armado, Vol. 1. São Paulo: Editora Nobel, 1983.

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Sistemas Estruturais III

(4 créditos)

Ementa:

Aço: principais tipos e propriedades mecânicas. Ligações metálicas. Treliças metálicas: comportamento dos elementos sob tração e sob compressão. Cobertas com treliças metálicas. Madeira: principais madeiras brasileiras, propriedades físicas e mecânicas. Ligações. Treliças de madeira. Comportamento sob tração e sob compressão. Cobertas com treliças de madeira. Madeira laminada colada.

Bibliografia:

- AZCUNAGA, Fernando Rodrigues Avial. Construcciones Metálicas. Madrid: E.T.S.I. Industriales, 1968.
- Bases para o Dimensionamento de Estruturas de Madeira. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil.
- El Acero En La Construcción - Manual para el Proyecto, Cálculo Y Ejecución de Construcciones En Acero. Editorial Reverté S.A.
- LOPEZ, Augustin Ramos. La Construcción Metálica. Tradução De La Obra Alemana "Stahlbau". Madrid: Escuela Técnica Superior de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos, 1968.
- MUKHANOV, K. Estruturas Metálicas. Moscou: Editora MIR, 1980.
- NACHTERGAL, C. Estruturas metálicas: cálculos y construcción. Tradução Sebastian Lopes Camarasa. Madrid: Editorial Blume, 1969.
- NBR 8800/86 – Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios – método dos estados limites.
- PFEIL, Walter. Estruturas de Aço. Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos (LTC), 1977.
- PFEIL, Walter. Estruturas de Madeira. Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos (LTC), 1980.

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Ergonomia

(2 créditos)

Ementa:⁹

Conceito do sistema homem-meio. Antropometria: equipamentos e mobiliário. Fatores ambientais: iluminação e cores, clima, sons, ruídos e vibrações. Acessibilidade no ambiente construído e Desenho Universal.

Bibliografia

COSTA, Angelina e ARAÚJO, Nelma – Acessibilidade no ambiente – 2.ed. 2014.

IIDA, Itiro - Ergonomia, projetos e produção - Editora Edgard Blucher Ltda., São Paulo, 1990.

PALLASMAA, J. - Os olhos da pele – Juhani, 2011.

PANERO, Julius; ZELINK, Martin - Las dimensiones humanas e los espacios interiores - Ediciones Gustavo Gili S.A., México, 1987

PIRES, Carmem Raquel; CRUZ, Jorge - Introdução à Ergonomia para Arquitetura, mimeo, Departamento de Engenharia da Produção, UFPB, João Pessoa/PB, 1993.

PRADO, Adriana R. de – Desenho Universal – 2010. 711 P896d

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Ergonomia

(2 créditos)

Ementa:¹⁰

Conceito do sistema homem-máquina. Antropometria: equipamentos e mobiliário. Fatores ambientais: iluminação e cores, clima, sons, ruídos e vibrações. Facilidades para portadores de deficiência física e acessibilidade.

Bibliografia:

IIDA, Itiro - Ergonomia, projetos e produção - Editora Edgard Blucher Ltda., São Paulo, 1990.

PANERO, Julius; ZELINK, Martin - Las dimensiones humanas e los espacios interiores - Ediciones Gustavo Gili S.A. , México, 1987

PIRES, Carmem Raquel; CRUZ, Jorge - Introdução à Ergonomia para Arquitetura, mimeo, Departamento de Engenharia da Produção, UFPB, João Pessoa/PB, 1993.

¹⁰ Válida até o período letivo 2020.2 pelo processo nº 23074.070447/2018-15

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Conforto Ambiental I

(4 créditos)

Ementa:

Clima e arquitetura. Variáveis de conforto ambiental: temperatura, umidade e ventilação. Princípios de termodinâmica. Caracterização térmica do ambiente construído. Os parâmetros arquitetônicos e urbanos e sua relação com a ventilação natural e insolação. Estratégias bioclimáticas, eficiência energética e condicionamento térmico natural. Simulação de desempenho térmico de ambientes.

Bibliografia:

- BITENCOURT, L. Uso das cartas solares: diretrizes para arquitetos. Maceió: Edufal, 2005.
- BITENCOURT, L.; CANDIDO, C. Introdução à ventilação natural. Maceió: Edufal, 2005.
- FROTA, A. B.; SCHIFFER, S. R. Manual de conforto térmico. 1. ed. São Paulo: Nobel, 1988
- GIVONI, B. Man. Climate and architecture. London: Applied Science Publishers, 1981.
- HERTZ, J. B. Ecotécnicas em Arquitetura: Como projetar nos Trópicos Úmidos do Brasil. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998.
- LAMBERTS, R.; DUTRA, L; PEREIRA, F.O.R. Eficiência energética na arquitetura. São Paulo: PW Editores, 1997.
- MASCARÓ, L. R. Energia na edificação: estratégias para minimizar seu consumo. São Paulo, Projeto. 1985.
- MASCARÓ, L. R. Luz, clima e Arquitetura. São Paulo, Nobel. 1983
- OLGYAY, Victor. Arquitectura y clima manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.
- RIVERO, Roberto. Arquitetura e clima: Acondicionamento térmico natural. Porto Alegre: D. C. Luzzatto Editores, 1986.
- ROMERO, M. A. B. Arquitetura bioclimática do espaço público. Brasília: UNBeditora, 2008.
- ROMERO, M. A. B. Princípios bioclimáticos para o desenho urbano. São Paulo: Projeto, 1988.

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Conforto Ambiental II

(4 créditos)

Ementa:¹¹

Iluminação natural e artificial: conceitos básicos, grandezas fotométricas, exigências de conforto, aspectos quali-quantitativos, métodos de cálculo e análise. Iluminação natural: aberturas, elementos de controle e estratégias projetuais. Iluminação artificial: tipos de fontes de luz, eficiência energética, aplicação projetual de estudo de caso.

Bibliografia:

BAKER, N.; FANCHIOTTI, A. & STEEMERS, K. Daylighting in Architecture: A European Reference Book. London: James & James Ltd, 1993.

BITTENCOURT, Leonardo. Uso das Cartas Solares: diretrizes para arquitetos. Maceió: EDUFAL, 2004.

BROW, G. Z.; DEKAY, Mark. Sol, vento e luz: estratégias para projeto de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LAM, W.M.C. Sunlighting as Formgiver for Architecture. New York: Van Nostrand Reinhold, 1986.

LAMBERTS, Roberto et al. Eficiência Energética na Arquitetura. São Paulo: Editora PW, 1997. 192p.

MILLET, M. Light Revealing Architecture. New York: Van Nostrand Reinhold, 1999.

MOORE, F. Concepts and Practice of Architectural Daylighting. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991.

NBR 15215-1 Iluminação natural – Parte 1: Conceitos básicos e definições.

NBR 15215-2 Iluminação natural – Parte 2: Procedimento de cálculo para a estimativa da disponibilidade da luz natural.

NBR 15215-3 Iluminação natural – Parte 3: Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos.

NBR 15215-4 Iluminação natural – Parte 4: Verificação experimental das condições de iluminação interna de edificações – Método de medição.

¹¹ Ementa vigente a partir do período letivo 2018.2 pelo processo nº 23074.034940/2018-71

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Conforto Ambiental II

(4 créditos)

Ementa:¹²

Iluminação artificial: natureza da luz, fontes de luz, exigências de conforto lumínico. Luminotécnica: materiais e cálculo. Conservação de energia. Acústica física: natureza do som, fontes sonoras, exigências de conforto acústico. Fenomenologia do espaço acústico: reverberação, transmissão, ressonância, difração. Acústica arquitetônica: exigências geométricas do espaço acústico, materiais e técnicas para o controle e condicionamento acústico de ambientes. Ruídos: fontes, materiais e técnicas de controle. Noções de acústica urbana.

Bibliografia:

BISTAFA, S. R. Acústica aplicada ao controle de ruído. São Paulo: Edgar Bluecher, 2006.
CARVALHO, R. P. Acústica Arquitetônica. Brasília: Thesaurus, 2006.
COSTA, Ennio C. da. Acústica técnica. São Paulo: Edgar Blucher, 2003.
DE MARCO, Conrado Silva. Elementos de acústica arquitetônica. São Paulo: Nobel, 1982.
LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando O. R. Eficiência Energética na Arquitetura. São Paulo: ProLivros, 2004.
MILLET, M. Light revealing architecture. New York: Van Nostrand Reinhold, 1999.
NBR 5413 Iluminância de interiores.
NBR 5413 Iluminância de interiores.
SOUZA, Lea C. L. , ALMEIDA, Manoela G./, BRAGANÇA, Luiz. Be-a-bá da Acustica Arquitetônica: ouvindo a arquitetura. São Carlos: Edufscar, 2006.
VIANNA, N. S., GONÇALVES, J. C. S. Iluminação e Arquitetura. São Paulo: Geros, 2004.

¹² Ementa revogada após o período letivo 2018.1 pelo processo nº 23074.034940/2018-71

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Conforto Ambiental III

(3 créditos)

Ementa:¹³

Aspectos físicos e fisiológicos do som e suas propriedades. Legislações nacionais. Acústica Urbana: principais conceitos e estratégias de mitigação no planejamento urbano. Isolamento sonoro (ruído aéreo e ruído de impacto): conceitos, materiais e técnicas de controle. Condicionamento acústico de salas: conceitos, materiais, simulação em software acadêmico e aplicação projetual de estudo de caso.

Bibliografia:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10151: Acústica – Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento. Rio de Janeiro, 2000.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10152: Acústica – Níveis de ruído para conforto acústico. Rio de Janeiro, 1987. Errata, 1992.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575: Edificações habitacionais – Desempenho. Rio de Janeiro, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16313:2014. Acústica – Terminologia.
- BISTAFA, Sylvio R., Acústica Aplicada ao Controle do Ruído, São Paulo: Edgard Blücher, SP, 2ª edição revisada, 2011.
- EGAN, M. David, Architectural Acoustics. New York: J. Ross Publishing, 2007.
- GERGES, S. N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle. 2ª Edição, Florianópolis: NR Editora, 2000.
- SOUZA Léa Cristina Lucas de; et al, Bê-á-bá da acústica arquitetônica ouvindo a arquitetura. São Carlos: EdUFSCar, 2012.
- CARVALHO, Régio Paniago, Acústica arquitetônica. Brasília: Thesaurus, 2006.
- COSTA, Ennio Cruz da, Acústica técnica. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- MARCO, Conrado Silva de, Elementos de acústica arquitetônica. São Paulo: Nobel, 1990.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO (Brasil). NR15 Atividades e operações insalubres, Anexo 3 – Limites de tolerância para ruído contínuo ou intermitente. Brasília: Ministério do Trabalho, 1978.
- SILVA, Pérides, Acústica arquitetônica & condicionamento de ar. Belo Horizonte: Edtal, 2002.
- VALLE, Sólón do. Manual Prático de Acústica. 3a edição, Rio de Janeiro: Editora Música & Tecnologia, 2009.

¹³ Ementa vigente a partir do período letivo 2018.2 pelo processo nº 23074.034940/2018-71

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Conforto Ambiental III

(3 créditos)

Ementa:¹⁴

Conceitos básicos sobre luz e iluminação e grandezas fotométricas. Iluminação natural: qualidade e economia. Fontes de luz natural e reprodução da luz no espaço. Componentes e sistemas de iluminação natural nas edificações – aberturas e elementos de controle de admissão de luz e ofuscamento. Métodos de cálculo e análise da iluminação natural.

Bibliografia:

- BAKER, N.; FANCHIOTTI, A. & STEEMERS, K. Daylighting in Architecture: A European Reference Book. London: James & James Ltd, 1993.
- BITTENCOURT, Leonardo. Uso das Cartas Solares: diretrizes para arquitetos. Maceió: EDUFAL, 2004.
- BROW, G. Z.; DEKAY, Mark. Sol, vento e luz: estratégias para projeto de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- LAM, W.M.C. Sunlighting as Formgiver for Architecture. New York: Van Nostrand Reinhold, 1986.
- LAMBERTS, Roberto *et al.* Eficiência Energética na Arquitetura. São Paulo: Editora PW, 1997. 192p.
- MILLET, M. Light Revealing Architecture. New York: Van Nostrand Reinhold, 1999.
- MOORE, F. Concepts and Practice of Architectural Daylighting. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991.
- NBR 15215-1 Iluminação natural - Parte 1: Conceitos básicos e definições.
- NBR 15215-2 Iluminação natural - Parte 2: Procedimento de cálculo para a estimativa da disponibilidade da luz natural.
- NBR 15215-3 Iluminação natural - Parte 3: Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos.
- NBR 15215-4 Iluminação natural - Parte 4: Verificação experimental das condições de iluminação interna de edificações – Método de medição.
- NBR 5413 Iluminância de interiores.
- VIANNA, N. S., GONÇALVES, J. C. S. Iluminação e Arquitetura. São Paulo: Geros, 2001.

¹⁴ Ementa revogada após o período letivo 2018.1 pelo processo nº 23074.034940/2018-71

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Tecnologia das Construções I

(04 créditos)

Ementa:

Fases da obra, processos construtivos e materiais envolvidos: organização de canteiro de obra, fundação e estrutura, vedação, cobertura, acabamento (piso/ parede/ forro) e esquadrias. Práticas inovadoras e alternativas (técnicas construtivas e materiais). Industrialização da construção. Visitas a obras nas diversas fases.

Bibliografia:

AZEVEDO, H. A. O edifício até sua cobertura. São Paulo: Edgard Blücher, 1985.

AZEREDO, Hélio. O edifício e seu acabamento. São Paulo: Edgard Blücher, 1989.

CHING, F.D.K. Técnicas de construção ilustradas. Porto Alegre: Bookman, 2001

Periódicos: Revista Projeto – AU – Techné.

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Tecnologia das Construções II

(04 créditos)

Ementa:

Técnicas e conhecimentos específicos: Instalações elétricas: luz e força. Instalações para comunicações: telefones, TV a cabo, computadores. Higiene e saneamento: controle de poluição. Instalações hidráulicas: água fria e quente, esgoto, águas pluviais. Instalações de Aquecimento Solar. Instalações especiais: ar condicionado, transporte vertical, gás. Segurança contra incêndio e pânico. Orçamentos, licitações e contratos.

Bibliografia:

ABNT/NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão

ABNT/NBR 5444 – Símbolos Gráficos para Instalações Elétricas Prediais

ABNT/NBR 5626 – Instalação Predial de Água Fria

ABNT/NBR 7198 – Projeto e execução de instalações prediais de água quente

ABNT/NBR 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução

ABNT/NBR 13714 – Instalações hidráulicas contra incêndio, sob comando, por hidrantes e mangotinhos

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. São Paulo: Editora Blücher, 2007.

GOLDMAN, Pedrinho. Introdução Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil. São Paulo: PINI, 2004.

LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de Instalações Elétricas Prediais. São Paulo: Érica, 1997. (Coleção estude e Use - Série Instalações Elétricas).

Manual de Instalações Elétricas Residenciais. Prysmian Cables & Systems.

MASCARO, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.

TOMAZ, Plínio. Aproveitamento de água de chuva. São Paulo: Editora Navegar, 2003.

Área:

Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo

Disciplina:

Fundamentos de Topografia

(03 créditos)

Ementa:

Fundamentos básicos em Topografia. Distâncias e ângulos. Levantamentos e Locações (Planimetria e Altimetria). Processos de nivelamento. Topologia e representação. Erros e compensação. Fotogrametria e fotointerpretação. Aerofotogrametria. Posicionamento por satélite.

Bibliografia:

NBR 13133: Execução de Levantamento Topográfico. Rio de Janeiro.

BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à Engenharia. Vol. 1 . Porto Alegre: Edgard Blucher Ltda. 1995.

BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à Engenharia. Vol. 2 . Porto Alegre: Edgard Blucher Ltda. 1997.

BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de Topografia. São Paulo: Edgard Blucher Ltda. 1975.

COMASTRI, José Aníbal. Topografia (Planimetria). Viçosa: Ed. da UFV. 1992.

COMASTRI, José Aníbal. Topografia (Altimetria). Viçosa: Ed. da UFV. 1992.

DUARTE, Paulo Araujo. Cartografia Básica. Florianópolis: Ed. da UFSC.

ESPARTEL, Lélis. Curso de Topografia. São Paulo: Ed. Globo. 1975.

LOCH, Carlos & CORDINI, Jucilei. Topografia contemporânea (Planimetria). Florianópolis: Ed. da UFSC. 2000.

MARCHETTI, Delmar A. B. & GARCIA, Gilberto J. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação. São Paulo:Ed. Nobel.1989.

Área de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplinas	Departamento Responsável
Deontologia e Prática Profissional	Arquitetura - CT
Elementos de História, Arte e Arquitetura	DECA - CT
Fundamentos para Intervenções em Áreas Históricas	DECA - CT
História da Arquitetura e do Urbanismo I	DEP - CT
História da Arquitetura e do Urbanismo II	Arquitetura - CT
História da Arquitetura e do Urbanismo III	Arquitetura - CT
História da Arquitetura e do Urbanismo IV	Arquitetura - CT
História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil I	Arquitetura - CT
História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil II	Arquitetura - CT
Sociologia Urbana	DCS - CT

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Deontologia e Prática Profissional

(02 créditos)

Ementa:

Regulamentação da profissão: legislação e normas. Relação do profissional com a sociedade, com o cliente, com profissionais de outras áreas, com instituições governamentais, entidades representativas da profissão e da sociedade. Postura ético-profissional.

Bibliografia:

MACEDO, E. F. e PUSCH, J. B. Código de Ética Profissional – Comentado. Brasília: CONFEA. s.d.

FNA. Almanarq – Dicas e Informações para o Arquiteto e Urbanista. Brasília: FNA. 1998.

CONFEA. O Salário Mínimo Profissional – Uma Conquista. Brasília: 1995.

CONFEA. Resolução 218/73 – Atribuições Profissionais. Brasília: CONFEA. 1973

CONFEA. Resolução 1010/05 – Atribuições Profissionais. Brasília: CONFEA. 2005.

Lei 5.194/66 – Regulamentação da Profissão de Arquitetura e Afins.

Lei 9.610/98 – Direitos Autorais.

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Elementos de História, Arte e Arquitetura

(4 créditos)

Ementa:

Conceitos e definições iniciais sobre história, arte e arquitetura. História e historiografia. A arquitetura e a cidade como manifestações culturais. Relações entre cultura e natureza, civilização e linguagem, pensamento espacial e representação na produção da arquitetura e da cidade. Introdução à leitura da arquitetura e da cidade contemporânea.

Bibliografia:

- ARGAN, Giulio Carlo. El Concepto del Espacio arquitectónico. Buenos Aires, Nueva Vision, 1984.
- BAKER, Geoffrey. Análisis de la forma Urbana. Arquitetura e Urbanismo. México, Gili, 1991
- BONTA, Juan Pablo. Sistemas de Significación en arquitectura. Barcelona, Gili, 1977.
- BENJAMIN, Walter. "A obra de arte na era da sua reprodutibilidade". In Magia e técnica, arte e política. SP, Brasiliense, 1986
- CALABRESE, Omar Como Se Lê uma Obra de Arte. Lisboa, Edições 70, 1997
- CHING, Francis D. K. Arquitetura Forma Espaço e Ordem. SP, Martins Fontes, 2008
- CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. Lisboa, Edições 70, 1983
- FARRET, Ricardo (org). O espaço da cidade. Contribuição à análise urbana. SP, Projeto, 1985
- FERRARA, Lucrecia D'Alessio. Ver a cidade. SP, Nobel, 1988
- LAMAS, José Maria Ressano Garcia. *Morfologia urbana e desenho da cidade*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 1993.
- LEMOES, Carlos. O que é Arquitetura. SP, Brasiliense, 1994
- LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. SP, Martins Fontes, 1997
- NIEMEYER, Oscar. A forma na Arquitetura. Rio de Janeiro. Revan, 2005
- PATETA, Luciano. Historia de la arquitectura. Antología crítica. Madrid, Blume, 1984
- ROLNIK, Raquel. O que é cidade. SP, Brasiliense, 2003
- ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade. SP, Martins Fontes, 2001.
- ZEVI, Bruno. Saber Ver La Arquitectura. Barcelona, Poseidon, 1976.

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Fundamentos para Intervenções em Áreas Históricas (6 créditos)

Ementa:

O patrimônio cultural como memória e documento. Conceitos e fundamentos da conservação e restauração do patrimônio cultural. Os documentos internacionais e a proteção do patrimônio cultural. A preservação do patrimônio no Brasil e sua legislação. A memória local e a preservação na cidade de João Pessoa. Metodologia de documentação e de projeto em restauração. Políticas contemporâneas de proteção do patrimônio cultural. A integração do patrimônio arquitetônico na cidade contemporânea: princípios de restauração e adaptação.

Bibliografia:

- BOITO, Camillo. Os Restauradores. São Paulo, Ateliê, 2002.
- BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração. São Paulo, Ateliê, 2004.
- CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Ed.UNESP; Estação Liberdade, 2001.
- DOURADO, Odete – Restauro: Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia, 1993. Série Pretextos.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo – trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2a ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, IPHAN, 2005.
- GIOVANNONI, Gustavo – Il Restauo dei Monumenti. Roma: Cremonese, s.d.
- GRACIA, Francisco de – Construir en lo construido. Madrid: Nerea, 1992.
- HUYSEN, Andréas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano/MAM, 2000.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, Ed. Unicamp, 1996.
- MEC/SPHAN/Pró-Memória. Proteção e Revitalização do Patrimônio Cultural no Brasil: uma Trajetória. Brasília, 1980.
- MILET, Vera. A teimosia das Pedras: um estudo sobre a preservação do Patrimônio Ambiental do Brasil. Olinda, Prefeitura de Olinda, 1988.
- RIEGL, Alois. El culto moderno a los monumentos. Madrid: Visor, 1987.
- RUSKIN, John. Las siete lamparas de la Arquitectura. Buenos Aires: El Ateneo, s.d.
- SANT'ANNA, Marcia. Da cidade-monumento à cidade-documento: a trajetória da norma de preservação de áreas urbanas no Brasil (1937-1990). Salvador: Mestrado de Arquitetura e Urbanismo / UFBA, 1995.
- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração. São Paulo: Ateliê, 2001.

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

História da Arquitetura e do Urbanismo I

(4 créditos)

Ementa:

Arquitetura e cidade na Antigüidade Clássica: grega e romana. O Bizantino e Islâmico e sua influência na arquitetura ocidental. Arquitetura e cidade na Idade Média: Românico e Gótico. A produção arquitetônica e as formações urbanas na Idade Moderna: Renascimento, Maneirismo e Barroco.

Bibliografia:

- BAZIN, Germain. História da História da Arte. SP, Martins Fontes, 1989
- BENEVOLO, Leonardo Introdução à Arquitetura. SP, Mestre Jou, 1972
- BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade.SP: Perspectiva, 1982.
- BENEVOLO, Leonardo. Historia de la Arquitectura del Renacimiento. Barcelona: GG, 1979
- BOTHAUSER, João. História da Arquitetura. Belo Horizonte, UFMG, 1966
- GOITIA, Fernando C. Breve História do Urbanismo. Lisboa: Estampa, 1981
- GOMBRICH, E.H. A História da Arte. São Paulo: LTC, 2000.
- HAUSER, Arnold. História Social da Arquitetura e da Arte. SP, Mestre Jou, 1978
- HEYDENREICH, Ludwig. Arquitetura na Itália 1400-1500. SP: Cosac & Naify, 1998.
- HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem. RJ, Zahar, 1983
- KOCH, Wilfred. Estilos de Arquitetura I e II. Lisboa, Presença, 1982
- LAWRENCE, A.W. Arquitetura Grega. SP: Cosac & Naify, 1998.
- LOTZ, Wolfgang. Arquitetura na Itália. 1500-1600. SP: Cosac & Naify, 1998.
- MUMFORD, Lewis. A Cidade na História. Brasília/SP: Martins Fontes/Unb, 1982.
- NORBERG-SCHULZ, Christian. Arquitetura Occidental. Barcelona :Gustavo Gili, 1999.
- PEVSNER, Nikolaus. Panorama da Arquitetura ocidental. SP: Martins Fontes, 1983.
- SUMMERSON, John. A Linguagem clássica na Arquitetura. SP: Martins Fontes, 1982.
- VITRUVIUS, Marco Lúcio. Los Diez libros de la Arquitectura. Barcelona: Iberia, 1955.
- WITTKOWER, Rudolf. La arquitectura en la edad del humanismo. Buenos Aires: Nueva Visión, 1957.

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

História da Arquitetura e do Urbanismo II

(4 créditos)

Ementa:

A Revolução Industrial e as transformações sociais e tecnológicas na arquitetura e na cidade. A formação profissional dos engenheiros e arquitetos: cisão entre arte e técnica. Os ideais neoclássicos, historicismo e ecletismo. O surgimento do pensamento urbanístico: utopistas, higienistas e reformas urbanas. Os movimentos das vanguardas artísticas e arquitetônicas do início do século XX: Arts and Crafts, Art Nouveau e Art Deco.

Bibliografia:

- ARGAN, Giulio Carlo. El concepto del espacio arquitectónico: desde el barroco a nuestros días. Buenos Aires: Nueva Visión, 1973.
- ARGAN, Giulio Carlo. El revival en las artes plásticas, la arquitectura, el cine y El teatro. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.
- BENÉVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Ed. Perspectiva S.A., 1989.
- BENÉVOLO, Leonardo. Origens da Urbanística Moderna. Lisboa: Estampa, 1994.
- BENÉVOLO, Leonardo. A História da Cidade . São Paulo: Ed. Perspectiva., 2001.
- COLLINS. Los ideales de la arquitectura moderna; su evolución (1750/1950). Barcelona: Gili, 1977.
- DE FUSCO, Renato de. Historia de la arquitectura contemporánea. Madri: Celeste Ediciones, 1996.
- FRAMPTON, Kenneth. História Crítica da Arquitectura Moderna. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- GIEDION, Sigfried. Espaço, Tempo e Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- GOITIA, Fernando Chueca. Breve história do urbanismo. Lisboa: Ed. Presença, 1989.
- KOCH, Wilfried. Dicionário dos estilos arquitetônicos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- KRUF, Hanno Walter. Historia de la teoria de la arquitectura. Madri: Alianza Forma, 1990.
- MUMFORD, Lewis. A cidade na história. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- PATETTA, Luciano. Historia de la Arquitectura: antologia critica. Madri: Hermann Blume, 1984.
- PEVSNER, Nikolaus. Panorama da Arquitetura Ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- PEVSNER, Nikolaus. Pioneiros do Desenho Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

História da Arquitetura e do Urbanismo III

(4 créditos)

Ementa:

Estudo da produção e estruturação da arquitetura e da cidade moderna. Vanguardas modernas. Matrizes e vertentes do movimento moderno, idéias que forjaram sua concepção e avanços tecnológicos e científicos que permitiram sua realização. As revisões conceituais entre o segundo pós-guerra e o início da década de 1960.

Bibliografia:

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1993
- BANHAM, Reyner. Teoria e Projeto na 1ª Era da Máquina. São Paulo: Ed. Perspectiva. S.A., 1976
- BENÉVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Ed. Perspectiva S.A., 1989
- CURTIS, William J.R. Arquitetura Moderna Desde 1900. São Paulo: Bookman Companhia Editora, 3ª. Edição, 2008
- DE FUSCO, Renato. História de la Arquitectura Contemporânea. Madri: H. Blume Ediciones, 1981.
- DE MICHELI, Mario. Las vanguardias artísticas del siglo XX. Madrid, Alianza Editorial, 1994
- FRAMPTON, Kenneth. História Crítica da Arquitetura Moderna. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2ª. Edição, 2008.
- GIEDION, Sigfried. Espaço, Tempo e Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2004. GROPIUS, Walter. Bauhaus: Novarquitetura. São Paulo: Editora Perspectiva S. A., 1977, 223p
- HITCHCOCK, Henry-Russell y JOHNSON, Philip. El estilo internacional. Murcia, COAAT, 1984
- HITCHCOCK, Henry-Russell. La arquitectura en los siglos XIX y XX. Madrid, Cátedra, 1968.
- LE CORBUSIER. Precisoões sobre um estado presente da arquitetura e do urbanismo. São Paulo: Cosac & Naify, 1ª. Edição, 2004
- MONTANER, HEREU y OLIVEIRAS. Textos de arquitectura de la modernidad. Madrid, Nerea, 1994
- PEVSNER, Nicolaus. Panorama da arquitetura ocidental. SP, Martins Fontes, 1982.
- TAFURI, Manfredo y DAL CO, Francesco. Arquitectura Contemporânea. Madrid, Aguilar, 1989.
- ZEVI, Bruno. Historia de la Arquitectura Moderna. Lisboa, Arcadia, 1970.

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

História da Arquitetura e do Urbanismo IV

(4 créditos)

Ementa:

A crise da arquitetura moderna e sua crítica. As primeiras contestações ao Movimento Moderno até meados da década de sessenta. A nova ordem internacional e as novas formas de pensar o espaço urbano e a arquitetura: o contextualismo, o neoracionalismo e a arquitetura como linguagem e suas variantes. Tendências atuais da arquitetura contemporânea nacional e internacional.

Bibliografia:

- ARANTES, Otilia. O Lugar da Arquitetura Depois dos Modernos. SP: Edusp/Studio Nobel, 1993
- BASTOS, Maria Alice J.. Pós-Brasília: Rumos da Arquitetura Brasileira. SP, Perspectiva, 2003
- BERMAN, Marshal. Tudo que é sólido desmancha no ar. SP, Cia das Letras, 1986.
- CURTIS, William J.R. Arquitetura Moderna Desde 1900. SP: Bookman Companhia Editora, 2008
- FRAMPTON, Kenneth. História Crítica da Arquitetura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- DE FUSCO, Renato de. História de la Arquitectura Contemporânea. Madri, Blume,1981.
- GHIRARDO, Diane. Arquitetura Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- HABERMAS, Juergen. «Arquitetura Moderna e Pós-moderna». Novos Estudos Cebrap 18. SP, 1987.
- JACOBS, Jane. Morte e Vida nas Grandes Cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- JENCKS, Charles. El Lenguaje de la Arquitectura Posmoderna. Barcelona, GG, 1981.
- MONTANER, Joseph Maria. Depois do Movimento Moderno: Arquitetura da Segunda Metade do Século XX. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2002.
- NESBITT, Kate. (org.) Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995). Tradução Vera Pereira. São Paulo: Cosac & Naify.
- ROSSI, Aldo. A Arquitetura da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2ª. Edição, 2001
- SANTOS, Jair Ferreira. O que é Pós-Moderno? SP, Brasiliense, 1986.
- VENTURI, Robert. Complexidade e contradição em arquitetura. São Paulo: Martins Fontes. 234p.

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil I (4 créditos)

Ementa:¹⁵

O processo de ocupação do território brasileiro e a formação da rede de cidades. Estruturação dos espaços urbanos. As origens étnicas (indígenas, portuguesas e africanas) e o desenvolvimento da arquitetura religiosa, civil e oficial no Brasil até o final do século XVIII. Elementos arquitetônicos e sistemas construtivos empregados na arquitetura tradicional. O século XIX e a introdução de novas concepções sobre a arquitetura e a organização dos espaços urbanos. O neoclássico, o historicismo e o ecletismo. Sanitarismo e reformas urbanas. Arquitetura no início do século XX e a busca de alternativas.

Bibliografia:

- BAZIN, Germain. A arquitetura religiosa barroca no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1983.
- BRUAND, Yves. *Arquitetura Contemporânea no Brasil*. SP: Perspectiva, 1981
- BURY, John. *Arquitetura e arte no Brasil Colonial*. São Paulo: Nobel, 1991.
- FABRIS, Annateresa (org). *Ecletismo na arquitetura brasileira*. São Paulo: Nobel: Edusp, 1987.
- LEMOS, Carlos. *Arquitetura brasileira*. São Paulo: Melhoramentos/Edusp, 1979.
- MELLO, Suzy de. *Barroco mineiro*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- MONTEZUMA, Roberto (org.). *Arquitetura Brasil 500 anos*. Recife: UFPE, 2002.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. *Evolução Urbana no Brasil 1500/1720*. São Paulo: Pini, 2000.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. SP: Perspectiva, 1978.
- REIS FILHO, Nestor Goulart.. *Imagens de vilas e cidades do Brasil Colonial*. São Paulo: EDUSP, 2001
- SANTOS, Paulo F. *Quatro séculos de arquitetura*. Rio de Janeiro: IAB, 1981.
- SEGAWA, Hugo. *Arquitetura no Brasil 1900-1990*. SP: Edusp, 2002.
- SILVA, Geraldo Gomes da. *Arquitetura do Ferro no Brasil*. São Paulo: Nobel, 1987.
- SILVA, Geraldo Gomes da. *Engenho & Arquitetura*. Recife: Fundação Gilberto Freyre, 1998.
- SILVA, Olavo P. da. *Arquitetura Luso-Brasileira no Maranhão*. BH: Formato, 1998.
- VERÍSSIMO, Francisco Salvador. BITTAR, William e ALVAREZ, José Maurício. *Vida urbana: a evolução do cotidiano da cidade brasileira*. RJ: Ediouro, 2001.
- WEIMER, Gunter. *Arquitetura popular brasileira*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil I (4 créditos)

Ementa:¹⁶

O processo de ocupação do território brasileiro e a formação da rede de cidades. Estruturação dos espaços urbanos. As origens portuguesas e o desenvolvimento da arquitetura religiosa, civil e oficial no Brasil até o final do século XVIII. Elementos arquitetônicos e sistemas construtivos empregados na arquitetura tradicional. O século XIX e a introdução de novas concepções sobre a arquitetura e a organização dos espaços urbanos. O neoclássico, o historicismo e o ecletismo. Sanitarismo e reformas urbanas. Arquitetura no início do século XX e a busca de

Bibliografia:

- BAZIN, Germain. A arquitetura religiosa barroca no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1983.
- BRUAND, Yves. *Arquitetura Contemporânea no Brasil*. SP: Perspectiva, 1981
- BURY, John. *Arquitetura e arte no Brasil Colonial*. São Paulo: Nobel, 1991.
- FABRIS, Annateresa (org). *Ecletismo na arquitetura brasileira*. São Paulo: Nobel: Edusp, 1987.
- LEMOES, Carlos. *Arquitetura brasileira*. São Paulo: Melhoramentos/Edusp, 1979.
- MELLO, Suzy de. *Barroco mineiro*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- MONTEZUMA, Roberto (org.). *Arquitetura Brasil 500 anos*. Recife: UFPE, 2002.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. *Evolução Urbana no Brasil 1500/1720*. São Paulo: Pini, 2000.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. SP: Perspectiva, 1978.
- REIS FILHO, Nestor Goulart.. *Imagens de vilas e cidades do Brasil Colonial*. São Paulo: EDUSP, 2001
- SANTOS, Paulo F. *Quatro séculos de arquitetura*. Rio de Janeiro: IAB, 1981.
- SEGAWA, Hugo. *Arquitetura no Brasil 1900-1990*. SP: Edusp, 2002.
- SILVA, Geraldo Gomes da. *Arquitetura do Ferro no Brasil*. São Paulo: Nobel, 1987.
- SILVA, Geraldo Gomes da. *Engenho & Arquitetura*. Recife: Fundação Gilberto Freyre, 1998.
- SILVA, Olavo P. da. *Arquitetura Luso-Brasileira no Maranhão*. BH: Formato, 1998.
- VERÍSSIMO, Francisco Salvador. BITTAR, William e ALVAREZ, José Maurício. *Vida urbana: a evolução do cotidiano da cidade brasileira*. RJ: Ediouro, 2001.
- WEIMER, Gunter. *Arquitetura popular brasileira*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

¹⁶ Ementa revogada após o período letivo 2021.1 – Resolução CONSEPE/UFPB Nº 54/2021 (Processo Nº 23074.051560/2021-91)

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil II (4 créditos)

Ementa:

A arquitetura e a cidade moderna brasileira. Ações rumo à afirmação do moderno no Brasil: 1922/36. As intervenções urbanas no início do século XX. A consolidação da arquitetura moderna brasileira em nível internacional. Brasília. A arquitetura pós Brasília: continuidade, ruptura e transformação do moderno. Tendências contemporâneas.

Bibliografia:

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. SP, Companhia das Letras, 1992.
- BASTOS, Maria Alice J. Pós-Brasília: Rumos da Arquitetura Brasileira. SP, Perspectiva, 2003.
- BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. SP, Perspectiva, 1981.
- CAVALCANTI, Lauro. Ainda Moderno? Arquitetura Brasileira Contemporânea. SP, Nova Fronteira, 2007
- COMAS, Carlos. "Arquitetura Moderna 1930 a 1960". In: Montezuma, Roberto (org.). Arquitetura Brasil 500 anos. Recife, UFPE, 2002, v. 1, pp. 182-238
- COSTA, Lúcio. Lúcio Costa: Sobre Arquitetura. Porto Alegre, CEUA/UFRGS, 1962.
- GOODWIN, Philip. Brazil Builds. NY, The Museum of Modern Art, 1943.
- GORELIK, Adrián. Das vanguardas a Brasília. Belo Horizonte, UFMG, 2006
- GUERRA, A. e RIBEIRO, A. C. "Casas brasileiras do século XX". Arqtextos 074.01, 2006.
- LEME, M. C. da Silva (org.). Urbanismo no Brasil 1895-1965. São Paulo: Studio Nobel, 1999.
- LEMOS, Carlos. Arquitetura Brasileira. SP, Melhoramentos, 1979.
- MARTINS, Carlos. Arquitetura e Estado no Brasil. (1924/1952). SP, USP/FFLCH, 1987.
- MINDLIN, Henrique. Arquitetura Moderna no Brasil. RJ, Aeroplano, 2000.
- MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual. SP, Cosac Naify, 2008.
- PINÓN, Helio. Teoria do Projeto. Porto Alegre, Livraria do Arquiteto, 2007.
- SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil 1900-1990. São Paulo, Editora da USP, 2002.
- SPADONI, Francisco. A transição do Moderno. Arquitetura brasileira nos anos 70. Tese de doutoramento. São Paulo, FAU-USP, 2003.
- TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. RJ, Record, 1987.
- TINEM, Nelci. O alvo do olhar estrangeiro. João Pessoa, Editora da UFPB, 2002.

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Sociologia Urbana

(3 créditos)

Ementa:¹⁷

Origens, objeto de estudo e correntes interpretativas. O processo de urbanização do Brasil. Teorias da modernização e marginalidade social. O Estado e o urbano. A segregação espacial e suas relações étnico-raciais . Os movimentos sociais urbanos à luz dos direitos humanos.

Bibliografia

KOWARICK, Lúcio. Escritos urbanos. São Paulo: Ed. 34. 2000.

CASTELLS, Manoel. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983.

HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola. 1993.

ROLNIK, Raquel. O que é cidade. São Paulo: Brasiliense. 1988.

ROLNIK, Sueli. "Territórios Negros nas cidades brasileiras (etnicidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro)", Revista de Estudos Afro-Asiáticos, Cadernos Cândido Mendes, nº 17, 1989.

VELHO, Otávio (org.). O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro, Guanabara. 1987.

¹⁷ Ementa vigente a partir do período letivo 2021.2 – Resolução CONSEPE/UFPB Nº 54/2021 (Processo Nº23074.051560/2021-91)

Área:

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Sociologia Urbana

(3 créditos)

Ementa:¹⁸

Origens, objeto de estudo e correntes interpretativas. O processo de urbanização do Brasil. Teorias da modernização e marginalidade social. O Estado e o urbano. A segregação espacial. Os movimentos sociais urbanos.

Bibliografia:

- SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: Velho, Otávio (org.) - O Fenômeno Urbano. Rio, Guanabara. 1987.
- CASTELLS, Manoel. Problemas de investigação em sociologia urbana. São Paulo: Martins Fontes. 1979.
- KOWARICK, Lúcio. Escritos urbanos. São Paulo: Ed. 34. 2000.
- LÉFÈBVRE, Henri. La revolución urbana. Madrid: Gallimard. 1970.
- CASTELLS, Manoel. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983.
- HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola. 1993.
- HOLSTON, James. A cidade modernista: Uma crítica de Brasília e sua utopia. São Paulo: Companhia das Letras. 1993.
- AUGÉ, Marc. Não-lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papyrus. 1994.
- ROLNIK, R. O que é cidade. São Paulo: Brasiliense. 1988.

¹⁸ Ementa revogada após o período letivo 2021.1 – Resolução CONSEPE/UFPB Nº 54/2021 (Processo Nº23074.051560/2021-91)

Conteúdos Complementares Obrigatórios

Disciplina	Departamento Responsável
Metodologia do Trabalho Científico	Arquitetura - CT
Pesquisa Aplicada à Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura - CT

Área:

Conteúdos Complementares Obrigatórios

Disciplina:

Metodologia do Trabalho Científico

(02 créditos)

Ementa:

Epistemologia. O ato de estudar. Planejamento e organização do trabalho acadêmico. Técnicas de fichamento. Métodos e técnicas de pesquisa. Elaboração de projetos de pesquisa, de relatórios e de monografias.

Bibliografia:

DUARTE, Emeide N., NEVES, Dulce Amélia de B., SANTOS, Bernadete de L. O. Manual técnico para elaboração de trabalhos monográficos. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 1993. 80p.

FERRARI, A. T. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. 318p.

GOMES, Geraldo. O Nordeste em pesquisa. Projeto. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., n. 89, pp.77-81, julho / 1986.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de A., Técnicas de pesquisa. 2ed. São Paulo: Atlas, 1996. PERES,

José Augusto. A elaboração de um projeto de pesquisa. 3ed. João Pessoa: Micrográfica, 1989. 79p.

Área:

Conteúdos Complementares Obrigatórios

Disciplina:

Pesquisa Aplicada à Arquitetura e Urbanismo

(02 créditos)

Ementa:

Desenvolvimento do projeto de pesquisa aplicada à arquitetura: revisão da literatura, levantamento de dados preliminares, fundamentação e planejamento da pesquisa. Fatores que condicionam a arquitetura. Percepção e leitura do espaço projetado e construído. Processo projetual – concepção e desenvolvimento - e metodologia de projeto de arquitetura e de urbanismo.

Bibliografia:

DUARTE, Emeide N., NEVES, Dulce Amélia de B., SANTOS, Bernadete de L. O. Manual técnico para elaboração de trabalhos monográficos. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 1993. 80p.

FERRARI, A. T. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. 318p.

GOMES, Geraldo. O Nordeste em pesquisa. Projeto. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., n. 89, pp.77-81, julho / 1986.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de A., Técnicas de pesquisa. 2ed. São Paulo: Atlas, 1996. PERES,

José Augusto. A elaboração de um projeto de pesquisa. 3ed. João Pessoa: Micrográfica, 1989. 79p.

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina	Departamento Responsável
Arte Contemporânea	Arquitetura - CT
Empreendedorismo	Arquitetura - CT
Técnicas de Avaliação Pós-ocupação	Arquitetura - CT
Arquitetura e Segurança no Trabalho	Arquitetura - CT
Língua Brasileira de Sinais – Libras	Arquitetura - CT
Fotografia aplicada à Arquitetura	Arquitetura - CT
Desenho à mão livre	Arquitetura - CT
Detalhes I	Arquitetura - CT
Detalhes II	Arquitetura - CT
Cor na Arquitetura	Arquitetura - CT
Representação gráfica do Projeto	Arquitetura - CT
Análise do Espaço Urbano	Arquitetura - CT
Paisagismo	Arquitetura - CT
Desenho Urbano IV	Arquitetura - CT
Desenho Urbano V	Arquitetura - CT
Iluminação	Arquitetura - CT
Projetos Especiais I	Arquitetura - CT
Projetos Especiais II	Arquitetura - CT
Projetos Especiais III	Arquitetura - CT
Projetos Especiais IV	Arquitetura - CT
Projetos Especiais V	Arquitetura - CT
Projetos Especiais em Urbanismo	Arquitetura - CT
Arquitetura de Interiores ¹⁹	Arquitetura - CT

¹⁹ Disciplina criada pelo processo Nº 23074.032286/2017-81

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Análise do Espaço Urbano

(04 créditos)

Ementa:

Evolução histórica da estrutura física e funcional das cidades. Abordagens teóricas sobre a estrutura interna das cidades. Morfologia urbana. Condicionantes físico-ambientais, técnicas, econômicas, sociais e culturais da forma urbana. A estrutura e o funcionamento da cidade contemporânea. Elementos “pós-modernos” na estrutura urbana contemporânea. Discussões sobre a construção coletiva do espaço urbano. Princípios de sustentabilidade urbana.

Bibliografia:

CULLEN, Gordon. (1960) Paisagem urbana. Lisboa: Presença, 1994.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho Urbano no processo de planejamento. São Paulo: PINI, 1990.

JACOBS, Jane. (1961) Morte e vida de grandes cidades. Tradução C.S.M. Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LAMAS, José M. Ressano Garcia.(1995) Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2004.

LYNCH, Kevin. (1960) A Imagem da Cidade. tradução J. L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Arquitetura e Segurança no Trabalho

(02 créditos)

Ementa:

Ambiente de trabalho; Segurança no trabalho; Acidentes de trabalho: conceitos, tipos e causas; Riscos de acidentes: identificação, avaliação e controle; Aplicações no campo da Arquitetura. Estudar as implicações que as tomadas de decisões arquitetônicas têm na segurança no trabalho, tanto na prevenção quanto na geração de riscos de acidentes. Conscientizar o estudante da importância que o projeto de arquitetura tem para a segurança no trabalho. Apresentar, ao futuro profissional, técnicas de segurança que possam ser aplicadas durante o processo de projeto.

Bibliografia:

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 2.ed. São Paulo: Atlas. 2008.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Método. 2006.

ROXO, Manuel M. Segurança e saúde do trabalho: avaliação e controle de riscos. Coimbra: Almedina. 2006.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas regulamentadoras comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro: GVC. 2007.

VERDUSSEN, Roberto. Ergonomia: A Racionalização Humanizada do Trabalho. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.

SIGNORINI, Mario. Qualidade de Vida no Trabalho. Rio de Janeiro: Taba Cultural. 1999.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Arte Contemporânea

(03 créditos)

Ementa:

Arte contemporânea, pós-modernidade até o presente. Linguagens artísticas contemporâneas - experimentações da arte povera, land art, body art, arte conceitual, arte objetual, hiper-realismo, transvanguarda, arte matérica e arte efêmera. Técnicas de criações artísticas contemporâneas - livro de artistas, happenings, performances, ready-made, instalação, embalagem, objetos, combine painting, escultura contemporâneas e assemblage. Articulações com o contexto paraibano e nordestino.

Bibliografia:

HARRISON, Charles & WOOD, Paul J. Art in Theory 1900 - 2000: An Anthology of Changing Ideas. Reino Unido: Wiley-Blackwell. 2002.

ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

ZACCARA, Madalena. Artes Visuais e suas conexões. Recife: Ed. UFPE. 2010.

CHAVES, Dyogenes. Dicionário de Artes Visuais da Paraíba. João Pessoa: FMC/Funjope. 2010.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Cor na Arquitetura

(02 créditos)

Ementa:

Definição e propriedade das cores. Cor, luz, pigmento, harmonias e simbologia cromática. Uso da cor em volumes de arquitetura.

Bibliografia:

BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 3ª ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

DOYLE, Michael. Color drawing. New York: Van Nostrand Reinhold Company, 2005.

FRASER, Tom; BANKS, Adam. O guia completo da cor. São Paulo: SENAC, 2007.

GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.

PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. 10ª ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2009.

PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELO, Lineu. A percepção de lugar. Porto alegre: PROPAR/UFRS, 2007.

DE BOTTON, Alan. Arquitetura da felicidade. Tradução de Talita M. Rodrigues. Rio de Janeiro, Rocco, 2007.

LIMA, Mariana. Percepção visual aplicada a arquitetura e iluminação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

SÁ, Alena. Cor - construção e harmonia. João Pessoa: [s. n.], 2008.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 17ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 1983.

VITRUVIO. Marco Lucio. Los diez libros de arquitectura. Trad. Agustín Blánquez. Barcelona: Ibéria, 1991

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Desenho à Mão Livre

(03 créditos)

Ementa:

Aplicação do desenho à mão livre no desenvolvimento e expressão gráfica do projeto de arquitetura. Sombras. Elementos de humanização (vegetação, pessoas, veículos e texturas). Representação e expressão gráfica de objetos arquitetônicos, sem utilização de equipamentos informatizados.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. Martins Fontes, São Paulo,.

_____ Francis D.K. Representação Gráfica Para Desenho e Projeto. Barcelona Gustavo Gili. AS. 2001.

DOYLE, Michael E. Color Drawing. New York. Van Nostrand Reinhold. 1981.

EDWARDS Betty, Desenhando com o Lado Direito do Cérebro: Rio De Janeiro, Ediouro , 2001

MONTENEGRO, Gildo A. A Perspectiva dos Profissionais. São Paulo. Ed. Edgard Blucher Ltda. 1983.

ROBERT, Gill. Desenho para apresentação de projetos. São Paulo. Ed. Tecnoprint S. A. 1981.

NEUFERT, Ernest. A arte de projetar em arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gilli do Brasil, 1976.

PRONK, Emile. Dimensionamento em arquitetura. João Pessoa, Editora Universitária – UFPB, 1991.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Detalhes I

(03 créditos)

Ementa:

Concepção e desenho de detalhes construtivos de itens que compõem o projeto arquitetônico (esquadrias, escadas, forros, mobiliário fixo e móvel). Conhecimentos sobre materiais e processos construtivos.

Bibliografia:

NEUFERT, Ernest. A arte de projetar em arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gilli do Brasil, 1976.

PRONK, Emile. Dimensionamento em arquitetura. João Pessoa, Editora Universitária – UFPB, 1991.

GurgeL, Mirian. Projetando Espaços: Guia de Arquitetura de Interiores para Áreas Residenciais. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2003.

Terra, Paulo. Rodrigues, Iesa. Decoração na medida certa. Rio de Janeiro. Editora Senac. Rio de Janeiro, 2000. 144 p.: 32 il.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Detalhes II

(03 créditos)

Ementa:

Concepção e desenho de detalhes construtivos de itens que compõem o projeto arquitetônico (esquadrias, escadas, forros, mobiliário fixo e móvel). Conhecimentos sobre materiais e processos construtivos.

Bibliografia:

NEUFERT, Ernest. A arte de projetar em arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gilli do Brasil, 1976.

PRONK, Emile. Dimensionamento em arquitetura. João Pessoa, Editora Universitária – UFPB, 1991.

GurgeL, Mirian. Projetando Espaços: Guia de Arquitetura de Interiores para Áreas Residenciais. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2003.

Terra, Paulo. Rodrigues, Iesa. Decoração na medida certa. Rio de Janeiro. Editora Senac. Rio de Janeiro, 2000. 144 p.: 32 il.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Empreendedorismo

(02 créditos)

Ementa:

Investigação, entendimento e internalização da ação empreendedora, concentrando-se nos seguintes processos: desenvolvimento do conceito de si, perfil empreendedor, aumento da criatividade, processo visionário, construção de rede de relações.

Bibliografia:

ANGELO, Eduardo Bom. Empreendedor Corporativo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CHAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Rio de Janeiro: Saraiva, 2004.

DEGEN, Ronald. O empreendedor. São Paulo: Makron Books, 1989. digital. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. São Paulo: Cultura, 2000.

DORNELLAS, José Carlos. Empreendedorismo Corporativo. São Paulo: Campus, 2003.

DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1994.

NASAJON, MARIANO, SALIM & SALIM. Administração empreendedora. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Fotografia Aplicada à Arquitetura

(03 créditos)

Ementa:

Processo fotográfico: ótica e química; utilização dos equipamentos fotográficos; luz e sombra; linguagem fotográfica; composição; angulação; iluminação e seus efeitos; técnica de laboratório fotográfico. Processo fotográfico: Câmeras, objetivas, filtros, filmes e suas aplicações: processamento em preto e branco e a cores. Recursos de linguagem e técnica fotográfica, objetivando a fotografia arquitetônica. Linguagem e a técnica fotográfica como suporte projetual para análise apreciativa do espaço urbano, edificações isoladas e interiores. Produção de ensaios fotográficos.

Bibliografia:

BARTHES, R.. A câmara clara. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1984.

DUBOIS, P. O ato fotográfico e outros ensaios. São Paulo: Papirus, 2003.

FREUND, G.. Fotografia e sociedade. Lisboa: Vega, 1995.

KOSSOY, B. Fotografia e história. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. Cotia/São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

FLUSSER, Vilém. A Filosofia da Caixa Preta. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

KRAUSS, Rosalind. O fotográfico. Gustavo Gili. 2002.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Iluminação

(03 créditos)

Ementa:

Natureza da luz, fontes de luz, reprodução da luz no espaço, exigências de conforto lumínico. Componentes e sistemas de iluminação. Métodos de cálculo e análise da iluminação. Projetos de iluminação.

Bibliografia:

ABNT NBR 5413 Iluminância de interiores.

ABNT NBR 15215-1 Iluminação natural - Parte 1: Conceitos básicos e definições.

ABNT NBR 15215-2 Iluminação natural - Parte 2: Procedimento de cálculo para a estimativa da disponibilidade da luz natural.

ABNT NBR 15215-3 Iluminação natural - Parte 3: Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos.

ABNT NBR 15215-4 Iluminação natural - Parte 4: Verificação experimental das condições de iluminação interna de edificações – Método de medição.

BITTENCOURT, Leonardo. Uso das Cartas Solares: diretrizes para arquitetos. Maceió: EDUFAL, 2004.

LAMBERTS, Roberto *et al.* Eficiência Energética na Arquitetura. São Paulo: Editora PW, 1997. 192p.

BROW, G. Z.; DEKAY, Mark. Sol, vento e luz: estratégias para projeto de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004.

VIANNA, N. S., GONÇALVES, J. C. S. Iluminação e Arquitetura. São Paulo: Geros, 2001.

BAKER, N.; FANCHIOTTI, A. & STEEMERS, K. Daylighting in Architecture: A European Reference Book. London: James & James Ltd, 1993.

LAM, W.M.C. Sunlighting as Formgiver for Architecture. New York: Van Nostrand Reinhold, 1986.

MILLET, M. Light Revealing Architecture. New York: Van Nostrand Reinhold, 1999.

MOORE, F. Concepts and Practice of Architectural Daylighting. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Libras – Língua Brasileira de Sinais

(04 créditos)

Ementa:

Aspectos sócio-históricos, lingüísticos e culturais da Surdez. Concepções de linguagem, língua e fala e suas implicações no campo da Surdez. Elementos definidores do status lingüísticos da Língua de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. A Libras na relação fala/escrita.

Bibliografia:

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. Libras em Contexto - Curso Básico. Rio de Janeiro. LIBRAS, 2005.

PIMENTA, Nelson. Coleção Aprendendo LSB. Rio de Janeiro: Regional, vol. Básico, 2000.

Nelson. Coleção Aprendendo LSB. Rio de Janeiro: Regional, vol. II. Intermediário, 2000.

Nelson. Coleção Aprendendo LSB. Rio de Janeiro: Regional, vol. III. Avançado, 2001.

Nelson. Coleção Aprendendo LSB. Rio de Janeiro: Regional, volume IV. Complementação, 2004.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Paisagismo

(03 créditos)

Ementa:

Projetos especiais em paisagismo e espaços urbanos livres. Utilização da vegetação na definição de espaços arquitetônicos. Exercícios de projeto de paisagismo na escala urbana, parques, praças. Especificações e Detalhamentos em paisagismo.

Bibliografia:

CLIFF, T. Paisaje Urbano – Manuales tecnicos – Barcelona: Gustavo Gilli, 1978.

DEL RIO, V. & OLIVEIRA, L. Percepção ambiental – A experiência brasileira
São Paulo: Studio Nobel/ UFSCar – 2ª. Ed., 1999.

DEL RIO, Vicente Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento, 1ª. ed. – São Paulo: Pini, 1990

LAMAS, J.M.R.G. Morfologia urbana e desenho da cidade , Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993.

LAURIE, M. Introducció a la Arquitectura del Paisage, Barcelona, Gustavo Gilli, 1983.

LUCAS, M.G. Arquitetura Paisagística no Planejamento Físico Territorial Porto Alegre: DCL, 1979.

LORENZI, H. Plantas ornamentais do Brasil, Nova Odessa - São Paulo: Instituto Plantarum, 2000.

LORENZI, H. Arvores brasileiras – Volumes 1 e 2 – Nova Odessa - São Paulo: Instituto Plantarum, 2000.

LORENZI, H. Palmeiras brasileiras – Nova Odessa - São Paulo: Instituto Plantarum, 2002.

MARX, R.B. A arte e a paisagem: conferências escolhidas – São Paulo: Nobel, 1987.

MACEDO, S.S. Parques e áreas verdes do Brasil. São Paulo – FUPAM, 2000.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Desenho Urbano IV

(06 créditos)

Ementa:

Projeto de parcelamento do solo. Definição de sistemas viários e de circulação. Modificação do relevo; aerofotogrametria e foto-interpretação. Projetos habitacionais na escala do bairro: definição urbanística das unidades habitacionais e equipamentos comunitários.

Bibliografia:

CULLEN, Gordon. A paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 1996.
DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1990.
KOHLSDORF, Maria Elaine. A apreensão da forma da cidade. Brasília: Editora UNB, 1996.
LAMAS, J. M. R. G. Morfologia urbana e desenho da cidade. 3ª ed. Porto: Fundação Gulbenkian, 2004.
LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
PRINZ, D. Urbanismo I – Projeto urbano. Editora Presença, Lisboa. 1993
ROSSI, A. A arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
SOUZA, M. L. de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
VARGAS, Heliana Comin. CASTILHO, Ana L. Howard (orgs.). Intervenções em Centros Urbanos, objetivos, estratégias e resultados. Barueri/SP: Manole, 2006.

Área:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina:

Desenho Urbano V

(06 créditos)

Ementa:

Projeto detalhado de mobiliário e de equipamentos urbanos. Infra-estrutura urbana: paisagismo, iluminação pública e sinalização. Requisitos de eficiência econômica e influência de fatores socio-culturais.

Bibliografia:

CULLEN, Gordon. A paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 1996.
DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1990.
FERRARI, Celso. Curso de planejamento municipal integrado. Livraria Pioneira Editora, São Paulo. 1982.
KOHLSORF, Maria Elaine. A apreensão da forma da cidade. Brasília: Editora UNB, 1996.
LAMAS, J. M. R. G. Morfologia urbana e desenho da cidade. 3ª ed. Porto: Fundação Gulbenkian, 2004.
LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
MARIN, J. A. A. et al. Urban Architecture. Ediciones Atrium, Barcelona. 1991.
MASCARÓ, Juan Luis. Custos de urbanização. Editora Ufrs, Porto Alegre. 1978.
ROSSI, A. A arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
SOUZA, M. L. de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
VARGAS, Heliana Comin. CASTILHO, Ana L. Howard (orgs.). Intervenções em Centros Urbanos, objetivos, estratégias e resultados. Barueri/SP: Manole, 2006.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Projetos Especiais em Urbanismo

(03 créditos)

Ementa:

Projetos especiais em urbanismo, desenho urbano e do conjunto edificado de espaços de vivência públicos e privados. Acessibilidade e mobilidade urbana - organização do fluxo de veículos, ciclistas e pedestres.

Bibliografia:

CLIFF, T. Paisaje Urbano – Manuales tecnicos – Barcelona: Gustavo Gilli, 1978.

DEL RIO, V. & OLIVEIRA, L. Percepção ambiental – A experiência brasileira. São Paulo: Studio Nobel/ UFSCar – 2ª. Ed., 1999.

DEL RIO, Vicente Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento, 1a. ed. – São Paulo: Pini, 1990.

HOLDEN, Robert Diseño del Espacio Público Internacional, Barcelona: Gustavo Gilli, 1996.

LAMAS, J.M.R.G. Morfologia urbana e desenho da cidade , Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993.

LAURIE, M. Introducció a la Arquitectura del Paisage, Barcelona, Gustavo Gilli, 1983.

LUCAS, M.G. Arquitetura Paisagística no Planejamento Físico Territorial Porto Alegre: DCL, 1979.

LYLE, J. Design for human ecosystems, New York, VNR, 1985.

LYNCH, K. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MACEDO, S.S. Parques e áreas verdes do Brasil. São Paulo – FUPAM, 2000.

Mc HARG, I. Desing with Nature. New York: Schoken Books, 1979.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Projetos Especiais I

(01 crédito)

Ementa:

Projeto de edificações de programas especiais ou complexos. Aspectos técnico-construtivos. Implicações entre conforto ambiental, eficiência energética e clima. O uso da modulação e racionalização da construção. Eficiência econômica.

Bibliografia:

- CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- Coletânea da Legislação urbanística do município de João Pessoa. PMJP/SUDENE. 1983 do Uso do Solo da Prefeitura Municipal de João Pessoa.
- FRAMPTON, Keneth. História crítica da arquitetura moderna.
- HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- HOLANDA, Armando. Roteiro para construir no Nordeste. Recife, UFPE, 1976.
- MASCARO, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.
- MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno. Barcelona: Gustavo Gili.
- NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em Arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.
- PRONK, Emile. Dimensionamento em Arquitetura. João Pessoa, Editora Universitária-UFPB, 1991.
- Revista AU - Arquitetura e Urbanismo. São Paulo, Editora PINI.
- Revista Projeto e Design. São Paulo, Arco editora.
- ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Projetos Especiais II

(02 créditos)

Ementa:

Projeto de edificações de programas especiais ou complexos. Aspectos técnico-construtivos. Aspectos relativos à percepção dos conjuntos arquitetônicos em áreas de interesse preservação. Eficiência econômica. Implicações de fatores socioculturais.

Bibliografia:

- CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- Coletânea da Legislação urbanística do município de João Pessoa. PMJP/SUDENE. 1983 do Uso do Solo da Prefeitura Municipal de João Pessoa.
- FRAMPTON, Keneth. História crítica da arquitetura moderna.
- HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- HOLANDA, Armando. Roteiro para construir no Nordeste. Recife, UFPE, 1976.
- MASCARO, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.
- MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno. Barcelona: Gustavo Gili.
- NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em Arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.
- PRONK, Emile. Dimensionamento em Arquitetura. João Pessoa, Editora Universitária-UFPB, 1991.
- Revista AU - Arquitetura e Urbanismo. São Paulo, Editora PINI.
- Revista Projeto e Design. São Paulo, Arco editora.
- ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Projetos Especiais III

(02 créditos)

Ementa:

Projeto de edificações de programas especiais ou complexos. Aspectos técnico-construtivos, conforto ambiental, eficiência energética, clima, relação com entorno, modulação e racionalização da construção, fatores socioculturais.

Bibliografia:

- CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- Coletânea da Legislação urbanística do município de João Pessoa. PMJP/SUDENE. 1983 do Uso do Solo da Prefeitura Municipal de João Pessoa.
- FRAMPTON, Keneth. História crítica da arquitetura moderna.
- HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- HOLANDA, Armando. Roteiro para construir no Nordeste. Recife, UFPE, 1976.
- MASCARO, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.
- MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno. Barcelona: Gustavo Gili.
- NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em Arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.
- PRONK, Emile. Dimensionamento em Arquitetura. João Pessoa, Editora Universitária-UFPB, 1991.
- Revista AU - Arquitetura e Urbanismo. São Paulo, Editora PINI.
- Revista Projeto e Design. São Paulo, Arco editora.
- ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Projetos Especiais IV

(03 créditos)

Ementa:

Projeto de edificações de programas especiais ou complexos. Aspectos técnico-construtivos. Implicações entre conforto ambiental, eficiência energética e clima. O uso da modulação e racionalização da construção. Implicações de fatores socioculturais. Conjuntos arquitetônicos em áreas de interesse e preservação.

Bibliografia:

- CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- Coletânea da Legislação urbanística do município de João Pessoa. PMJP/SUDENE. 1983 do Uso do Solo da Prefeitura Municipal de João Pessoa.
- FRAMPTON, Keneth. História crítica da arquitetura moderna.
- HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- HOLANDA, Armando. Roteiro para construir no Nordeste. Recife, UFPE, 1976.
- MASCARO, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.
- MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno. Barcelona: Gustavo Gili.
- NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em Arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.
- PRONK, Emile. Dimensionamento em Arquitetura. João Pessoa, Editora Universitária-UFPB, 1991.
- Revista AU - Arquitetura e Urbanismo. São Paulo, Editora PINI.
- Revista Projeto e Design. São Paulo, Arco editora.
- ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Projetos Especiais V

(03 créditos)

Ementa:

Projeto de edificações de programas especiais. Tecnologia da construção. Conforto ambiental, eficiência energética e clima. Modulação e racionalização da construção. Implicações de fatores socioculturais. Preservação de interesse social, cultural e ambiental.

Bibliografia:

- CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- Coletânea da Legislação urbanística do município de João Pessoa. PMJP/SUDENE. 1983 do Uso do Solo da Prefeitura Municipal de João Pessoa.
- FRAMPTON, Keneth. História crítica da arquitetura moderna.
- HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- HOLANDA, Armando. Roteiro para construir no Nordeste. Recife, UFPE, 1976.
- MASCARO, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.
- MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno. Barcelona: Gustavo Gili.
- NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em Arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.
- PRONK, Emile. Dimensionamento em Arquitetura. João Pessoa, Editora Universitária-UFPB, 1991.
- Revista AU - Arquitetura e Urbanismo. São Paulo, Editora PINI.
- Revista Projeto e Design. São Paulo, Arco editora.
- ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Representação Gráfica do Projeto

(03 créditos)

Ementa:

Aprofundamento na leitura e interpretação de Desenho de Arquitetura. A representação gráfica como linguagem. Leitura, interpretação e representação gráfica. Uso dos recursos da computação gráfica.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MUNARI, Bruno. Fantasia, invenção, criatividade e imaginação na comunicação visual. Editora Presença, Lisboa, 1981.

OSTROWER, Faiga. Criatividade e processos de criação. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 1982.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1998.

RUSH, Michel. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PLAZA, Júlio & TAVAREA, Mônica. Processos criativos com os meios eletrônicos: Poéticas Digitais. São Paulo: Hucitec, 1998.

SANTAELLA, Lúcia. Cultura das mídias. São Paulo: Experimento, 1996.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Tectônica**(03 créditos)**

Ementa:

Fundamentos da Tectônica: estudos em cultura tectônica (tratadística e empirística); genotipia tectônica (linhagens tectônicas); conceituação, tipo- morfologia e arquetipia das estruturas tectônicas (anatomia dos edifícios, ordens, tipos e modelos arquitetônicos). Abordagem prospectiva-perspectiva. Tectônica e projeto: requisitos da abordagem tectônica; subsistemas tecnológicos da arquitetura (gestão de interfaces); tectônica e decisões projetuais (canteiro e desenho), tectônica e sustentabilidade.

Bibliografia:

MAHFUZ, E. C. Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica. Viçosa: UFV. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.176p.

MAHFUZ, E. C. Os conceitos de polifuncionalidade, autonomia e contextualismo e suas conseqüências para o ensino de projeto. In: COMAS, C. E. (Org.). Projeto arquitetônico - disciplina em crise, disciplina em renovação. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1986.

MARTINEZ, A. C. Ensaio sobre o projeto. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. 198p.

OLIVEIRA, R. C. A formação de repertório para o projeto arquitetônico: algumas implicações didáticas. In: COMAS, C. E. (Org.). Projeto arquitetônico - disciplina em crise, disciplina em renovação. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1986.

PIÑÓN, Hélio. Curso Básico de Proyecto. Edicions UPC, Barcelona, 1998.160p.

REZENDE, M. A. P. Arquitetura: construção ou abstração? Topos- Revista de Arquitetura e Urbanismo, Belo Horizonte, v.1, n.3, jul/dez. 2004.

SEMPER, G. (1863). Style – Style in the Technical and Tectonic Arts, or Practical Aesthetics. Los Angeles: The Getty Research Institute, 2004.

SILVA, E. Sobre a renovação do conceito de projeto arquitetônico e sua didática. In: COMAS, C. E. (Org.). Projeto arquitetônico - disciplina em crise, disciplina em renovação. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1986.

VILLALBA, A. C. Historia de La Construcción Arquitectónica. Barcelona: UPC, 1995.

VITRÚVIO (séc. I A.C.). Tratado de Arquitectura. Tradução de M. Justino Maciel. Lisboa: IST Press, 2006.

AMARAL, Isabel. Tensions tectoniques du projet d'architecture : études comparatives de concours canadiens et brésiliens (1967 - 2005). Tese Doutoral defendida em julho de 2010, junto a Faculté des Études Supérieures, Université de Montreal, Canadá.

CHUPIN, Jean-Pierre, SIMONNET, Cyrille. Le projet tectonique – introduction de Kenneth Frampton. Collection Archigraphy Les Grands Ateliers, Infolio éditions, 2005.222p.

COSTA LIMA, Hélio. A estrutura arquitetônica como entrada na aprendizagem de projeto. In LARA, Fernando; MARQUES, Sônia. Projetar – Desafios e conquistas da pesquisa e do ensino. Rio de Janeiro: Editora Virtual Científica, 2003.

FRAMPTON, K. Studies in tectonic culture. 2ed. Massachusetts: Mit Press, 1995, 421p.

_____. Perspectivas para um regionalismo crítico. in NESBITT, Kate. Uma nova agenda para a arquitetura. Tradução Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

_____. Rappel à l'ordre., argumentos em favor da tectônica. in NESBITT, Kate. Uma nova agenda para a arquitetura. Tradução Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Técnicas de Avaliação Pós Ocupação

(03 créditos)

Ementa:

Histórico, objetivos e campo de aplicação da APO. Métodos e técnicas de avaliação do Ambiente Construído. Instrumentos de investigação em APO. Conceitos e princípios sobre Desenho Universal para aplicação em arquitetura: acessibilidade. Avaliação técnica e opinião dos usuários. Análise estatística de dados qualitativos e quantitativos. Diagnósticos e recomendações.

Bibliografia:

ABIKO, Alex; ORNSTEIN, Sheila Walbe. Inserção urbana e avaliação pós-ocupação. (APO) da habitação de interesse social. São Paulo: FAUUSP/FINEP, 2002.

NBR 15220-1: desempenho térmico de edificações – parte 1: definições, símbolos e unidades. Rio de Janeiro, 2005a.

NBR 15220-3: desempenho térmico de edificações – parte 3: zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Rio de Janeiro, 2005b.

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho Universal. Métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007, 269p.

CASTRO, Jorge; LACERDA, Leonardo; PENNA, Ana Claudia. APO - Avaliação pós-ocupação: saúde nas edificações da Fiocruz. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004.

ISO 6241: Performance standards in building – principles for their preparation and factor to be considered. Geneve, 1984.

LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. São Paulo: Lapponi Trein. e Ed., 2000.

ORNSTEIN, Sheila Walbe; ALMEIDA PRADO, Adriana R.; LOPES, Maria Elisabete (orgs.). Desenho Universal: Caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010.

ORNSTEIN, Sheila W.; BRUNA, Gilda; ROMERO, Marcelo. Ambiente construído e comportamento – A avaliação pós-ocupação e a qualidade ambiental. São Paulo: Studio Nobel, FAU/USP, FUPAM, 1995.

ORNSTEIN, Sheila Walbe; ROMERO, Marcelo (colaborador). Avaliação pós-ocupação do ambiente construído. São Paulo: Nobel, 1992.

RABINOWITZ, Harvey Z. Avaliação de Pós-ocupação. In: SNYDER, J; CATANESE, A. Introdução à Arquitetura. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1984

REIS, Antônio Tarcísio; LAY, Maria Cristina. As técnicas de APO como instrumento de análise ergonômica do ambiente construído. In: ENCONTRO NACIONAL DE CONFORTO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO. 3., Gramado, 1995. Gramado: ANTAC, 1995 (Curso).

ROMERO, M. de A.; ORNSTEIN, S. W. (editores e coordenadores) Avaliação Pós-Ocupação. Métodos e técnicas aplicados à habitação social. Porto Alegre: ANTAC, 2003, 294p. (Coleção HABITARE/ FINEP).

Área:

Conteúdos Complementares Optativos

Disciplina:

Arquitetura de Interiores

(03 créditos)

Ementa:²⁰

Fundamentos teóricos e práticos para elaboração de projeto de Arquitetura de Interiores. Adequação antropométrica dos espaços e conforto ambiental. Detalhes e especificações dos elementos que compõem o projeto.

Bibliografia:

CHING, Francis C.K.; BINGGELLI, Corki. *Arquitetura de Interiores Ilustrada*. 2ª ed. 2006. Editorial Bookman.

PANERO, Julius; ZELNIC, Martin. *Dimensionamento humano para espaços interiores*. Barcelona, Gustavo Gilli, 2003.

ARNHEIN, Rudolf. *Arte e Percepção Visual*. Pioneira Thomson Learning. São Paulo, 2006.

GURGEL, Mirian. *Projetando Espaços: Guia de Arquitetura de Interiores para Áreas Residenciais*. São Paulo: Editora Senac. 2003.

PRONK, Emile. *Dimensionamentos em Arquitetura*. João Pessoa, Editora Universitária – UFPB. 1991.

Revista Monolito Edição nº 14: *Casa de Arquiteto*. São Paulo, Editora Monolito. Abril/maio de 2013.

²⁰ Disciplina criada pelo processo Nº 23074.032286/2017-81

Conteúdos Complementares Flexíveis

Disciplina	Departamento Responsável
Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo I	Arquitetura - CT
Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo II	Arquitetura - CT
Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo III	Arquitetura - CT
Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo IV	Arquitetura - CT

Área:

Conteúdos Complementares Flexíveis

Disciplina:

Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo I

(02 créditos)

Ementa:

Os conteúdos complementares flexíveis são constituídos por atividades livres relacionadas com o conhecimento teórico-prático do curso, sendo regulamentados por resolução do Colegiado de Curso.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Coletânea da Legislação urbanística do município de João Pessoa. PMJP/SUDENE. 1983 do Uso do Solo da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

FRAMPTON, Keneth. *História crítica da arquitetura moderna*.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HOLANDA, Armando. *Roteiro para construir no Nordeste*. Recife, UFPE, 1976.

LAPPONI, Juan Carlos. *Estatística usando Excel*. São Paulo: Lapponi Trein. e Ed., 2000.

MAHFUZ, E. C. *Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica*. Viçosa: UFV. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.176p.

MARTINEZ, A. C. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. 198p.

MASCARO, Juan Luis. *O custo das decisões arquitetônicas*. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.

MONTANER, Josep Maria. *Depois do movimento moderno*. Barcelona: Gustavo Gili.

NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.

OLIVEIRA, R. C. *A formação de repertório para o projeto arquitetônico: algumas implicações didáticas*. In: COMAS, C. E. (Org.). *Projeto arquitetônico - disciplina em crise, disciplina em renovação*. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1986.

PIÑÓN, Hélio. *Curso Básico de Proyecto*. Edicions UPC, Barcelona, 1998.160p.

PRONK, Emile. *Dimensionamento em Arquitetura*. João Pessoa, Editora Universitária-UFPB, 1991.

Revista AU - *Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo, Editora PINI.

Revista *Projeto e Design*. São Paulo, Arco editora.

ZEVI, Bruno. *Saber ver a arquitetura*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Área:

Conteúdos Complementares Flexíveis

Disciplina:

Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo II

(02 créditos)

Ementa:

Os conteúdos complementares flexíveis são constituídos por atividades livres relacionadas com o conhecimento teórico-prático do curso, sendo regulamentados por resolução do Colegiado de Curso.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Coletânea da Legislação urbanística do município de João Pessoa. PMJP/SUDENE. 1983 do Uso do Solo da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

FRAMPTON, Keneth. *História crítica da arquitetura moderna*.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HOLANDA, Armando. *Roteiro para construir no Nordeste*. Recife, UFPE, 1976.

LAPPONI, Juan Carlos. *Estatística usando Excel*. São Paulo: Laponi Trein. e Ed., 2000.

MAHFUZ, E. C. *Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica*. Viçosa: UFV. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.176p.

MARTINEZ, A. C. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. 198p.

MASCARO, Juan Luis. *O custo das decisões arquitetônicas*. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.

MONTANER, Josep Maria. *Depois do movimento moderno*. Barcelona: Gustavo Gili.

NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.

OLIVEIRA, R. C. *A formação de repertório para o projeto arquitetônico: algumas implicações didáticas*. In: COMAS, C. E. (Org.). *Projeto arquitetônico - disciplina em crise, disciplina em renovação*. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1986.

PIÑÓN, Hélio. *Curso Básico de Proyecto*. Edicions UPC, Barcelona, 1998.160p.

PRONK, Emile. *Dimensionamento em Arquitetura*. João Pessoa, Editora Universitária-UFPB, 1991.

Revista AU - Arquitetura e Urbanismo. São Paulo, Editora PINI.

Revista Projeto e Design. São Paulo, Arco editora.

ZEVI, Bruno. *Saber ver a arquitetura*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Área:

Conteúdos Complementares Flexíveis

Disciplina:

Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo III

(02 créditos)

Ementa:

Os conteúdos complementares flexíveis são constituídos por atividades livres relacionadas com o conhecimento teórico-prático do curso, sendo regulamentados por resolução do Colegiado de Curso.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Coletânea da Legislação urbanística do município de João Pessoa. PMJP/SUDENE. 1983 do Uso do Solo da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

FRAMPTON, Keneth. *História crítica da arquitetura moderna*.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HOLANDA, Armando. *Roteiro para construir no Nordeste*. Recife, UFPE, 1976.

LAPPONI, Juan Carlos. *Estatística usando Excel*. São Paulo: Lapponi Trein. e Ed., 2000.

MAHFUZ, E. C. *Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica*. Viçosa: UFV. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.176p.

MARTINEZ, A. C. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. 198p.

MASCARO, Juan Luis. *O custo das decisões arquitetônicas*. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.

MONTANER, Josep Maria. *Depois do movimento moderno*. Barcelona: Gustavo Gili.

NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.

OLIVEIRA, R. C. *A formação de repertório para o projeto arquitetônico: algumas implicações didáticas*. In: COMAS, C. E. (Org.). *Projeto arquitetônico - disciplina em crise, disciplina em renovação*. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1986.

PIÑÓN, Hélio. *Curso Básico de Proyecto*. Edicions UPC, Barcelona, 1998.160p.

PRONK, Emile. *Dimensionamento em Arquitetura*. João Pessoa, Editora Universitária-UFPB, 1991.

Revista AU - *Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo, Editora PINI.

Revista *Projeto e Design*. São Paulo, Arco editora.

ZEVI, Bruno. *Saber ver a arquitetura*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Área:

Conteúdos Complementares Flexíveis

Disciplina:

Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo IV

(04

Ementa:

Os conteúdos complementares flexíveis são constituídos por atividades livres relacionadas com o conhecimento teórico-prático do curso, sendo regulamentados por resolução do Colegiado de Curso.

Bibliografia:

CHING, Francis D. K. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Coletânea da Legislação urbanística do município de João Pessoa. PMJP/SUDENE. 1983 do Uso do Solo da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

FRAMPTON, Keneth. *História crítica da arquitetura moderna*.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HOLANDA, Armando. *Roteiro para construir no Nordeste*. Recife, UFPE, 1976.

LAPPONI, Juan Carlos. *Estatística usando Excel*. São Paulo: Lapponi Trein. e Ed., 2000.

MAHFUZ, E. C. *Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica*. Viçosa: UFV. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.176p.

MARTINEZ, A. C. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. 198p.

MASCARO, Juan Luis. *O custo das decisões arquitetônicas*. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2006.

MONTANER, Josep Maria. *Depois do movimento moderno*. Barcelona: Gustavo Gili.

NEUFERT, Ernest. *A Arte de projetar em Arquitetura*. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.

OLIVEIRA, R. C. *A formação de repertório para o projeto arquitetônico: algumas implicações didáticas*. In: COMAS, C. E. (Org.). *Projeto arquitetônico - disciplina em crise, disciplina em renovação*. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1986.

PIÑÓN, Hélio. *Curso Básico de Proyecto*. Edicions UPC, Barcelona, 1998.160p.

PRONK, Emile. *Dimensionamento em Arquitetura*. João Pessoa, Editora Universitária-UFPB, 1991.

Revista AU - *Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo, Editora PINI.

Revista *Projeto e Design*. São Paulo, Arco editora.

ZEVI, Bruno. *Saber ver a arquitetura*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.